

13º Relatório Técnico Semestral

**Projeto de Implementação de projetos de educação ambiental e
geração de renda para as comunidades pesqueiras da
Região Norte do Estado do Rio de Janeiro**



Período do Relatório:

01/12/2022 a 31/05/2023

Identificação do Projeto

Projeto de Implementação de projetos de educação ambiental e geração de renda para as comunidades pesqueiras da Região Norte do Estado do Rio de Janeiro	
Instituição responsável:	Fundo Brasileiro para a Biodiversidade
Termo de Execução do TAC nº	CW 1472588
Localização do Projeto:	Estado do Rio de Janeiro
Objetivo geral:	Promover a conservação da biodiversidade na zona costeira e marinha do estado do Rio de Janeiro; o uso sustentável dos recursos pesqueiros no estado e o fortalecimento da pesca artesanal como estratégia de longo prazo para contribuir para a sustentabilidade ambiental, social e econômica da atividade, por meio da implementação de projetos de educação ambiental e geração de renda.
Público-alvo:	Pescadores artesanais e representações coletivas (cooperativas, associações, sindicatos etc.); organizações não governamentais locais e instituições que desenvolvam ações relacionadas aos objetivos deste Projeto, pescadores oceânicos e demais atores envolvidos na cadeia da pesca artesanal.
Valor investido no período (R\$):	R\$ 6.282.460,13
Responsável pela elaboração do relatório	Ana Helena Bevilacqua, Heloísa Dantas Brum educambiental@funbio.org.br

Objetivos específicos, metas e indicadores de efetividade do Projeto

Objetivos específicos	Metas	Indicadores
Sistematizar o portfólio de PEAs e PCAPs sendo implementados na região Norte do Estado do Rio de Janeiro, identificando lacunas e oportunidades de sinergia.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sistematização dos PEAs e PCAPs em implementação na região e identificação de lacunas e oportunidades de sinergia. 	Relatório contendo informações sistematizadas e analisadas.
Realizar seleção e implementação de projetos de educação ambiental na região, complementando as ações dos PEAs e PCAPs na região.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgação da chamada de projetos. ▪ Implementação de pelo menos 25 projetos de educação ambiental. 	Número de projetos de educação ambiental apoiados.
Divulgar as ações do projeto e disseminar o conhecimento Adquirido.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgação do projeto na região alvo e em fóruns relevantes. ▪ Sistematização e elaboração de material sobre os resultados do projeto. 	Material sobre os resultados do projeto elaborado.

1. Sumário executivo

O presente relatório consolida as atividades referentes ao período de 1 de dezembro de 2022 até 30 de maio de 2023 do *Projeto Implementação de Projetos de Educação Ambiental e Geração de Renda para as Comunidades Pesqueiras da Região Norte do Estado do Rio de Janeiro* (Projeto Educação Ambiental Fase 1).

O Termo de Execução do TAC Frade nº CW 1472588 relacionado ao Projeto de Implementação de Projetos de Educação Ambiental e Geração de Renda para as Comunidades Pesqueiras da Região Norte do Estado do Rio de Janeiro, foi assinado pela Chevron Brasil Upstream Frade Ltda. (Chevron) e pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO) no dia 25 de junho de 2016. Em março de 2019 a Chevron vendeu a sua participação no Campo de Frade para a PRIO O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. (PRIO) e, como consequência, todas as tratativas sobre a execução desta medida compensatória passaram a ser de responsabilidade desta empresa.

As ações previstas para este semestre foram alcançadas com sucesso. Os subprojetos beneficiados pela Chamada de Projetos nº 03/2021 estão em fase de encerramento, em que apenas um dos subprojetos ainda está elaborando a última prestação de contas. Paralelamente, os subprojetos da Chamada de Projetos nº 05/2022, para apoiar o desenvolvimento de projetos com foco na organização institucional de entidades representativas da pesca artesanal, foram desenvolvidos e estão em sua fase final. Foram iniciados os subprojetos da Chamada de Projetos nº 11/2022 – Turismo de Base Comunitária e Chamada de Projetos nº 14/2022 – Apoio à Construção Naval Artesanal.

2. Resultados alcançados

Neste semestre que compreende o período entre 1 de dezembro de 2022 a 30 de maio de 2023, foi dado encaminhamento a quatro ações no âmbito do *Projeto de Implementação de projetos de educação ambiental e geração de renda para as comunidades pesqueiras da Região Norte do Estado do Rio de Janeiro*, a saber: andamento e encerramento dos subprojetos aprovados na Chamada de Projetos nº 03/2021 - Aglutinadoras; andamento dos subprojetos apoiados na Chamada de Projetos nº 05/2022 - Fortalecimento institucional; andamento dos subprojetos da Chamada de Projetos nº 11/2022 – Turismo de Base Comunitária; início e andamento dos subprojetos da Chamada de Projetos nº 14/2022 – Apoio à Construção Naval Artesanal. Foi realizado o lançamento do site do TAC Frade no dia 12/05/2023, em cerimônia realizada na sede da PRIO, com a participação de representantes de subprojetos de todos os projetos. O site pode ser visualizado em <https://tacfrade.org.br/>. Durante a vigência deste relatório foram lançadas as edições nº 16 (janeiro de 2023) e nº 17 (abril de 2023) da newsletter Linhas do Mar (Anexo 1). As atividades de cada subprojeto serão pormenorizadas a seguir em seus respectivos tópicos.

A. Subprojetos apoiados pelo Projeto Educação Ambiental 1

A.1. Componente Aglutinadoras

O décimo terceiro semestre de atividades do *Projeto de Implementação de projetos de educação ambiental e geração de renda para as comunidades pesqueiras da Região Norte do Estado do Rio de Janeiro* teve continuidade com o andamento de dois subprojetos, dos três apoiados pela Chamada de Projetos nº 03/2021 - Aglutinadoras. Um dos subprojetos teve suas atividades suspensas, e será detalhado a seguir. Esta Chamada tem por princípio contribuir para a geração de renda das comunidades pesqueiras vulneráveis por meio de uma abordagem metodológica com foco no sujeito como cidadão crítico, estimulando a participação social qualificada, principalmente frente a processos decisórios que impliquem em alteração da qualidade ambiental e bem-estar social. O modelo de execução específico desta chamada, em que uma instituição denominada Aglutinadora pode representar instituições Aglutinadas, vem demonstrando alguns desafios para o acompanhamento e monitoramento das atividades, como a importância de acompanhar as instituições Aglutinadas de forma independente da Aglutinadora, além da necessidade de destacar claramente o papel das Aglutinadoras com cada uma das Aglutinadas. De toda forma, a Chamada está proporcionando apoio e uma oportunidade às instituições que não teriam acesso a esse tipo de recurso nos moldes convencionais de apoio a projetos. A seguir, é descrito o detalhamento do andamento de cada subprojeto.

Chamada de Projeto nº 03/2021

1. Nome do subprojeto: Maré a leste, sacudindo os territórios, com trocas de saberes, gerando renda e sustentabilidade ambiental em comunidades pesqueiras do Rio de Janeiro

Instituição proponente: Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos (CONFREM)

Instituições parceiras: Movimento Baía Viva; AREMAC; INEA; UFRJ/SOLTEC; ECOSOL e Prefeitura Municipal de Niterói.

Período de execução: 05/10/2021 a 05/07/2023

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 1.499,989,23 (projeto) e R\$ 385.400,00 (contrapartida)

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 608.798,47 (25/10/2021)
1ª Relatoria Aprovada	1ª Prestação de Contas Aprovada	2º desembolso R\$ 337.281,44 (25/07/2022)
2ª Relatoria Aprovada	2ª Prestação de Contas Aprovada	3º desembolso R\$ 284.984,66 (10/12/2022)
3ª Relatoria aprovada	3ª Prestação de Contas aprovada	4º desembolso R\$ 268.924,66 (26/04/2023)

Relatoria final	4ª Prestação de Contas	-
A ser enviada	A ser enviada	

Resumo do subprojeto: O subprojeto Maré a Leste está inserido dentro dos eixos temáticos da cadeia e processos produtivos da pesca artesanal; atividades alternativas e complementares a pesca e saúde, segurança e bem-estar dos trabalhadores e trabalhadoras da pesca. Atende as instituições aglutinadas: (i) Comissão de Pescadores e Pescadoras da Praia de Itaipu, (ii) Associação Colônia de Pesca de Caxias, (iii) Associação de Pescadores de Arraial do Cabo, (iv) Associação de Pescadores da Praia do Pontal em Arraial do Cabo, (v) Comissão de Marisqueiras da Ponta do Ipiranga na Baía de Sepetiba e (vi) Associação de Pescadores e Pescadoras da Ilha do Governador. O subprojeto pretende atender a tais comunidades pesqueiras durante 18 meses e tem por principal objetivo desenvolver mecanismos de geração de renda nas seis comunidades pesqueiras em tela, por meio de trocas de saberes, do incentivo à pesca sustentável, a adoção de princípios da economia solidária e do fortalecimento das organizações comunitárias, dos espaços de produção e comercialização dos pescadores, pescadoras e marisqueiras. Ao final do projeto, espera-se contribuir com as comunidades pesqueiras do Rio de Janeiro, de forma mais direta nesses cinco territórios, usufruindo dessas experiências na construção de diálogos para reconhecimento de políticas públicas necessárias ao desenvolvimento da pesca sustentável no estado do Rio de Janeiro.

Conclusão para o período: O subprojeto encontra-se na fase final de execução e, durante o período, foi acompanhado por meio do envio de relatórios e da Planilha de Acompanhamento Mensal, além de reuniões virtuais e uma visita de monitoramento em campo, em fevereiro de 2023. Todos os desembolsos foram solicitados, mas, em virtude dos atrasos que ocorreram no início do subprojeto, foi necessário prorrogar o prazo para a execução das últimas atividades e prestação de contas até 30/06/2023. O subprojeto vem realizando o processo de formalização das Aglutinadas, assim como as capacitações em gestão administrativa e financeira/cooperativismo e associativismo. Foram realizadas as ações para melhoria na infraestrutura e na capacidade de processamento das associações Aglutinadas, como a aquisição de reservatórios tipo iglu para a Associação de Pescadores e Pescadoras da Praia de Itaipu; a aquisição de materiais para a instalação do sistema de produção de peixe, para a Associação Colônia de Pesca de Caxias/Associação de Pescadores e Pescadoras de Saracuruna; cursos de formação de mestres de rede e de vigia de cardume para a Associação de Pescadores de Arraial do Cabo; reforma do cais e do rancho dos pescadores para a Associação de Pescadores da Praia do Pontal em Arraial do Cabo. A Aglutinada Comissão de Marisqueiras da Ponta do Ipiranga na Baía de Sepetiba, em especial, encontra-se em uma situação de vulnerabilidade por conta de questões fundiárias no território ocupado atualmente. Paralelamente à busca pela regularização da comunidade, foram feitas melhorias na infraestrutura para beneficiamento e pesca de marisco, com a construção de caícos para favorecer a pesca. O último relatório parcial foi enviado em 20/12/2022 (Anexo 2) e o relatório final, juntamente com a prestação de contas final estão previstos para julho de 2023.

2. Nome do subprojeto: Guardiões das Tradições Pesqueiras

Instituição proponente: Fundação Darcy Ribeiro (FUNDAR)

Instituição parceira: Universidade Estadual do Norte Fluminense - Darcy Ribeiro (UENF)

Período de execução: 01/10/2021 a 01/07/2023

Status: Em andamento

Valor: R\$ 1.478.586,00 (projeto) e R\$ 161.600,00 (contrapartida)

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 601.530,18 (11/10/2021)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 105.604,00 (20/07/2022)
	2ª Prestação de Contas *	3º desembolso R\$ 98.589,51 (22/08/2022)
	3ª Prestação de Contas*	4º desembolso R\$ 115.265,10 (13/09/2022)
	4ª Prestação de Contas*	5º desembolso R\$ 107.991,35 (20/10/2022)
	5ª Prestação de Contas*	6º desembolso R\$ 78.039,45 (16/11/2022)
2ª Relatoria aprovada	6ª Prestação de Contas*	7º desembolso R\$ 81.887,46 (28/12/2022)
	7ª Prestação de Contas*	8º desembolso R\$ 74.208,64 (23/01/2023)
	8ª Prestação de Contas*	9º desembolso R\$ 86.133,27 (01/03/2023)
	9ª Prestação de Contas*	10º desembolso R\$ 75.269,00 (23/03/2023)
3ª Relatoria aprovada	10ª Prestação de Contas aprovada	11º desembolso R\$ 54.068,04 (11/04/2023)
Relatoria Final Em análise	11ª Prestação de Contas Em análise	-

* Nova rotina de desembolsos mensais não vinculado a relatorias técnicas

Resumo do subprojeto: O subprojeto Guardiões das Tradições Pesqueiras tem por objetivo principal impulsionar a geração de renda e o fortalecimento da organização comunitária dos grupos femininos de marisqueiras, caiçaras e quilombolas em defesa do modo de vida artesanal da pesca, valorizando a história do município de Armação dos Búzios-RJ. A ideia deste subprojeto tem origem entre mulheres que anseiam contar a história do município por meio da culinária, do artesanato e do turismo cultural afro-buziano, preservando as narrativas trazidas por gerações e que, segundo elas, estão se perdendo. Nesta proposta serão contempladas mulheres das instituições (i) Marisqueiras da Rasa, (ii) Bonecas Negras e (iii) Mulheres Caiçaras de Búzios. O subprojeto realiza ações de educação ambiental para o fortalecimento da organização social/comunitária das mulheres e suas famílias, tendo como mote a geração de renda a partir do incentivo físico/financeiro aos empreendimentos que já desenvolvem.

Conclusão para o período: O subprojeto encerrou suas atividades em 30 de abril de 2023, com o envio do relatório final em 02/05/2023 (Anexo 3) e prestação de contas. O subprojeto desenvolveu suas atividades continuamente, mantendo a rotina mensal de prestação de contas e desembolsos. Foram realizadas reuniões presenciais e visita de monitoramento do subprojeto em fevereiro de 2023. As três Aglutinadas foram beneficiadas por meio da melhoria na infraestrutura e nas instalações, além do aluguel de um espaço físico para o desenvolvimento das atividades. Os bens adquiridos foram doados às Aglutinadas no final do projeto. Foram concluídas as oficinas pedagógicas em economia solidária, gestão ambiental pública e empreendedorismo. Em 29 de março foi realizado o evento de encerramento do subprojeto, com a presença das três Aglutinadas, outras instituições envolvidas com o subprojeto e/ou associadas à pesca artesanal, além de outros projetos de educação ambiental desenvolvidos na região.

3. Nome do subprojeto: Desenvolvimento sustentável solidário na atividade pesqueira artesanal
Instituição proponente: Banco Comunitário Preventório (Associação de desenvolvimento solidário do Preventório)
Período de execução: 30/09/2021 a 30/06/2021
Status: Em andamento
Valor: R\$ 1.234.218,59 (projeto) e R\$ 642.858,00 (contrapartida)

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 385.478,23 (11/10/2021)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 587.952,68 (22/06/2022)
2ª Relatoria – aprovada	2ª Prestação de Contas aprovada	3º desembolso R\$ 260.787,68 (23/02/2023)
3ª Relatoria	3ª Prestação de Contas	-

subprojeto suspenso	subprojeto suspenso	
---------------------	---------------------	--

Resumo do subprojeto: O subprojeto Desenvolvimento da Pesca tem como pilar o princípio da economia solidária, buscando acolher e potencializar a atividade pesqueira artesanal na disputa que ela trava com a pesca industrial. Com a lógica da colaboração, a economia solidária se antagoniza à competição que norteia a disputa na economia de mercado. O objetivo geral da proposta é apoiar organizações de pescadores de Niterói das seguintes aglutinadas: Associação de Moradores da Beira da Lagoa de Piratininga (AMORBELA)/ Associação de Pescadores e Amigos da Lagoa de Piratininga (APALAP), União de pescadores(as) de São Gonçalo/RJ (UNIPESCA), Associação Livre dos Maricultores de Jurujuba (ALMARJ)/ Associação dos Maricultores e Pescadores Artesanais de Jurujuba (AMPAJ) e Associação dos pescadores da Boa Viagem (ABJ), buscando fortalecer seu processo produtivo, de comercialização e estruturação da cadeia de valor. Para atingir esse objetivo o subprojeto prevê ações para ampliar a formação dos pescadores/as e sua participação social; potencializar a produção com compra de equipamentos e melhorias da infraestrutura, otimizando todas as etapas da cadeia de valor da pesca; viabilizar apoio jurídico e contábil para cada associação, permitindo que cada aglutinada se torne apta a ter acesso a financiamento e comercialização formal; e caracterizar a atividade pesqueira e extrativista das comunidades aglutinadas.

Conclusão para o período: O subprojeto teve sua segunda prestação de contas aprovada em 14/02/2023, e recebeu o terceiro desembolso em 23 de fevereiro de 2023. No período foi dada continuidade ao apoio jurídico e contábil às Aglutinadas, objetivando a formalização das instituições. Em abril de 2023, o Comitê de Ética do FUNBIO recebeu uma denúncia de uso indevido de recursos pela instituição, o que gerou a suspensão do subprojeto, com devolução do saldo remanescente. Uma empresa de auditoria externa foi contratada para averiguar o caso e, até que seja finalizada a avaliação do conteúdo da denúncia, o apoio estará suspenso. A auditoria está em andamento, e o relatório final ainda será entregue em julho. O último relatório parcial foi enviado pelo subprojeto em 10/12/2022 (Anexo 4).

A.2. Componente Fortalecimento organizacional

Neste semestre, houve o desenvolvimento dos subprojetos da Chamada de Projetos nº 05/2022, com prazo de execução até agosto de 2023. Dos 12 subprojetos apoiados no âmbito desta Chamada, apenas um teve suas atividades suspensas (Preventório - Mar das Marisqueiras, cujo motivo será descrito a seguir). Os demais vêm desenvolvendo suas ações planejadas, recebendo acompanhamento do serviço de um consultor especializado para o bom andamento das suas atividades. Este acompanhamento se dá por meio de reuniões semanais e pronto atendimento de dúvidas. Adicionalmente, a Gerência do Projeto realiza reuniões semanais com o consultor para acompanhamento e alinhamento de cada ação dos subprojetos apoiados, seus principais desafios e demandas, além de prestar constante assessoria no sistema de gerenciamento de projetos.

Chamada de Projeto nº 05/2022

4. Nome do subprojeto: AMA óleo de pescado: Produzindo óleo de pescado e resgatando a visibilidade das mulheres

Instituição proponente: Associação de Mulheres Apoiadoras do PEA FOCO

Período de execução: 27/09/2022 a 31/10/2023

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 450.000,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 252.730,00 (27/09/2022)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 113.476,67 (22/03/2023)
2ª Relatoria A ser enviada	2ª Prestação de Contas A ser enviada	3º desembolso R\$ 83.793,33
Relatoria final Prevista para agosto/2023	3ª Prestação de Contas Prevista para agosto/2023	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *AMA óleo de pescado: Produzindo óleo de pescado e resgatando a visibilidade das mulheres* realizado pela Associação de Mulheres Apoiadoras do PEA FOCO, tem por principal objetivo criar uma alternativa de renda para as mulheres da cadeia produtiva da pesca por meio de um trabalho associado e de caráter social, desenvolvendo uma linha de produção do óleo de pescado a partir do aproveitamento dos resíduos gerados no beneficiamento de pescados da região. O intuito é criar um centro de refino de óleo de peixe nas cozinhas pedagógicas localizadas em São Francisco de Itabapoana e em São João da Barra, região Norte Fluminense. A Associação de Mulheres Apoiadoras (AMA) foi criada em 2014, como uma demanda das mulheres locais, a partir do Projeto de Educação Ambiental (PEA) - Fortalecimento da Organização Comunitária (FOCO), com intuito de potencializar a luta feminina na cadeia produtiva da pesca, no Norte Fluminense. Como objetivos específicos, o subprojeto pretende adequar as cozinhas pedagógicas para o refino do óleo de pescado; identificar as mulheres interessadas em fornecer óleo bruto de pescado a partir do curso ofertado; dar continuidade ao processo formativo de capacitação das fornecedoras na extração do óleo bruto de pescado; desenvolver processo de capacitação com oficinas teóricas e práticas para o refino do óleo do pescado; desenvolver um processo de capacitação a partir de temáticas sobre o desafio do trabalho coletivo, associado e auto gestor para montagem do negócio de caráter social e desenvolver um plano de negócios para a linha de produção e comercialização do óleo de pescado. Para que os objetivos propostos sejam alcançados pretende-se realizar ações envolvendo a capacitação das participantes por meio de oficinas teóricas e práticas, abordando temáticas sobre o desafio do trabalho coletivo, associado e auto gestor, assim como os conceitos necessários para a extração do óleo bruto e refino de óleo de pescado. Simultaneamente, será implementada nas cozinhas pedagógicas o centro de refino, com a instalação dos equipamentos necessários para a realização da extração e o

refino propriamente dito do óleo de pescado, a partir de vísceras e cabeças. Por fim, pretende-se desenvolver o mercado de distribuição e comercialização do óleo de peixe produzido pelas mulheres da pesca artesanal. O subprojeto atuará com mulheres que estão inseridas na cadeia produtiva da pesca artesanal, como marisqueiras, filetadeiras, pescadoras, esposas, mães e filhas de pescadores artesanais, nas comunidades em que a AMA PEA FOCO está presente.

Conclusão para o período: O subprojeto AMA PEA Foco – AMA óleo de pescado realizou a sua primeira prestação de contas e entrega do relatório técnico parcial em 06/01/2023 (Anexo 5). A equipe técnica do projeto está realizando os ajustes finais nas cozinhas do projeto, que ainda são necessários para o processo de regularização. Praticamente todos os equipamentos já foram adquiridos e estão na fase de instalação. Foram realizadas as oficinas sobre a extração do óleo bruto do pescado em São João da Barra e São Francisco de Itabopoana. Ainda serão realizadas as oficinas sobre o refino do óleo, também nas duas localidades. O próximo relatório técnico e a prestação de contas estão previstos para o mês de julho, referente às despesas realizadas até junho de 2023. O subprojeto sofreu um atraso na instalação das cozinhas, principalmente pelas dificuldades em encontrar mão de obra para as instalações e ajustes necessários, de acordo com as normas solicitadas pelos órgãos responsáveis pelo licenciamento das atividades de refino de óleo de pescado (já que, anteriormente, as cozinhas eram adequadas apenas para a produção de alimentos). As associadas foram mobilizadas, e as oficinas de extração do óleo bruto de pescado já foram realizadas. Foi definido que a extração do óleo será feita na residência das associadas, e nas cozinhas da associação ocorrerá apenas o refino, para que fosse viabilizada a licença para a atividade juntamente com a manutenção da licença para produção de alimentos. Ainda em maio ocorreram as oficinas teóricas sobre o refino do óleo do pescado, faltando apenas as oficinas práticas para a conclusão desses objetivos. O prazo para execução do subprojeto é 31/08/2023, e o relatório técnico e a prestação de contas possuem previsão de entrega até setembro de 2023.

5. Nome do subprojeto: Comercialização Especial do Pescado - ComEPescado

Instituição proponente: Associação dos Pescadores Artesanais e Amigos da Praia da Pitoria (APAAPP)

Período de execução: 09/09/2022 a 31/10/2023

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 452.595,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 119.695,00 (21/09/2022)
1ª Relatoria Aprovada	1ª Prestação de Contas Aprovada	2º desembolso R\$ 281.900,00 (11/01/2023)
2ª Relatoria Aprovada	2ª Prestação de Contas Aprovada	3º desembolso R\$ 51.000,00 (29/05/2023)

3ª Relatoria	3ª Prestação de Contas	-
A ser enviada	A ser enviada	

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Comercialização Especial do Pescado – ComEPescado* realizado pela Associação dos Pescadores Artesanais e Amigos da Praia da Pitoria (APAAPP) é realizado na Região dos Lagos e tem por principal objetivo gerar renda para as comunidades pesqueiras da Praia da Pitoria e adjacências, através da organização e integração do pescador na cadeia produtiva, com a adaptação da infraestrutura, aquisição de equipamentos e capacitação em gestão e marketing nas instalações da Associação de Pescadores Artesanais e Amigos da Praia da Pitoria. Como objetivos específicos o subprojeto pretende realizar obras de adequação na planta de beneficiamento; instalar maquinários, equipamentos e adquirir utensílios e equipamentos de proteção individual (EPIs) para os profissionais pesqueiros; realizar capacitações em gestão e marketing de negócio; promover obtenção de capital de giro e adquirir programas e softwares de administração de empresas para controle de estoques e lucros. Com isso, o subprojeto pretende atingir os resultados de geração de renda na comunidade com contratação de equipe para estes serviço; estruturar a APAAPP para o beneficiamento do pescado da comunidade local; aumentar o preço e valor agregado do pescado; equipar sede da Associação com maquinários; contribuir para a melhora da autoestima dos participantes e da comunidade; promover melhorias na divulgação da produção pesqueira da localidade; controlar as operações de compra e venda; otimizar a gestão dos recursos financeiro e por fim, almeja-se uma autogestão eficaz da Associação. Os beneficiados diretamente pelo subprojeto são os associados, os quais compõem aproximadamente 28 famílias. Também serão beneficiadas as comunidades da Associação de Pescadores da Praia da Baleia, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Iguaba Grande e Araruama.

Conclusão para o período: O último relatório parcial do subprojeto foi enviado em 09/12/2022 (Anexo 6). O início das atividades de reforma do centro de beneficiamento só ocorreu após a liberação da obra pela Prefeitura de São Pedro D'Aldeia, que aconteceu no início de novembro. As obras estão em fase final, com entrega prevista para início de julho. Os painéis solares já foram instalados, porém ainda não ligados à rede elétrica. A equipe gestora do subprojeto alegou longos períodos de mal tempo para justificar o atraso em que a obra se encontra. Os demais objetivos serão concluídos após o término das obras no centro de beneficiamento. Toda a obra e equipagem do centro de beneficiamento tem como objetivo a compra de pescado com os associados. Essa ação pode ficar comprometida pelo fato de que, com o atraso das obras, a compra de pescado poderá ser realizada apenas em agosto, justamente no início do período de defeso na região, e mês final para a execução do subprojeto. A equipe gestora do subprojeto está organizando um novo planejamento e é possível que solicitem um novo prazo para a execução, já que a rodada de negócios (compra do pescado) é fundamental para iniciar a movimentação financeira que irá colocar toda a instalação da associação em atividade.

6. Nome do subprojeto: Mini entreposto comunitário de pesca artesanal Parque das Garças e Gaivotas

Instituição proponente: Associação de Pescadores Artesanal no Parque das Garças Integrada – APESCARPGIN

Período de execução: 19/08/2022 a 30/09/2023

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 500.000,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 181.428,12 (19/08/2022)
1ª Relatoria Aprovada	1ª Prestação de Contas Aprovada	2º desembolso R\$ 201.080,00 (23/12/2022)
2ª Relatoria Aprovada	2ª Prestação de Contas Aprovada	3º desembolso R\$ 117.491,88 (04/05/2023)
3ª Relatoria A ser enviada	3ª Prestação de Contas A ser enviada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Mini entreposto comunitário de pesca artesanal Parque das Garças e Gaivotas* realizado pela Associação de Pescadores Artesanal no Parque das Garças Integrada (APESCARPGIN), tem por principal objetivo desenvolver um projeto-piloto de entreposto comunitário de pesca artesanal autossustentável, por meio de uma pesquisa-ação participativa com pescadores (as) artesanais, beneficiadores (as) de pescado, artesãos e jovens, configurando um comércio justo e solidário para que contribua para a promoção do bem-estar social das famílias tradicionais locais associada à conservação da biodiversidade do ecossistema marinho e costeiro. Como objetivos específicos, o subprojeto propõe consolidar a equipe técnica executiva, consultoria e parcerias institucionais do projeto-piloto do entreposto comunitário de pesca artesanal por meio do seu planejamento estratégico participativo; realizar um diagnóstico rápido participativo (DRP) para a atualização e sistematização de dados da cadeia produtiva da pesca artesanal local; identificar as competências comunitárias e compartilhar percepções e expectativas de cenários com a proposta do entreposto comunitário; implementar projeto-piloto do entreposto comunitário de pesca artesanal, por meio do fortalecimento organizacional da APESCARPGIN, realizar capacitação em gestão participativa do entreposto, instalação da infraestrutura e desenvolvimento do plano de negócio e realizar seminário de avaliação de viabilidade técnica autossustentável do projeto-piloto com a participação de pescadores-fornecedores e equipe técnica do entreposto. Espera-se que o entreposto comunitário propicie um espaço para a geração de trabalho renda com criatividade, configurando-se um comércio justo e solidário entre produtores e consumidores da localidade.

Conclusão para o período: O subprojeto APESCARPGIN - Entreposto de pesca já realizou toda a obra estrutural do entreposto e também a compra de um carro. Ainda será realizada a instalação de alguns equipamentos, a compra de utensílios, e também o licenciamento do local, que se encontra em andamento na prefeitura. A atividade de Diagnóstico Rápido Participativo encontra-se em andamento e está sendo realizada por pesquisadores do Núcleo Interdisciplinar para o Desenvolvimento Social (NIDES/UFRJ). O prazo para execução do subprojeto é 31/08/2023, e o relatório técnico e a prestação

de contas possuem previsão de entrega até setembro de 2023. O último relatório parcial do subprojeto foi enviado em 10/04/2023 (Anexo 7).

7. Nome do subprojeto: Formação de Jovens para Pesca
Instituição proponente: Colônia de Pescadores Z-13
Período de execução: 16/08/2022 a 30/09/2023
Status: Em andamento
Valor do contrato: R\$ 349.990,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 118.598,00 (16/08/2022)
1ª Relatoria Aprovada	1ª Prestação de Contas Aprovada	2º desembolso R\$ 154.748,00 (08/03/2023)
2ª Relatoria Aprovada	2ª Prestação de Contas Aprovada	3º desembolso R\$ 76.644,0 (29/05/2023)
3ª Relatoria A ser enviada	3ª Prestação de Contas A ser enviada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Formação de Jovens para Pesca* realizado pela Colônia de Pescadores Z-13, localizada em Copacabana, no Rio de Janeiro, tem por principal objetivo fortalecer a Colônia de Pescadores Z-13 por meio de ações que fomentem o associativismo e a organização social, focando especialmente nos jovens. Como objetivos específicos, pretende-se realizar formação para 15 a 20 jovens atuarem na cadeia produtiva da pesca artesanal; renovar e ampliar o quadro de associados da Colônia Z-13 com a associação de novos atores vindos da formação oferecida; promover o fortalecimento institucional com a compra de um veículo de uso coletivo para ações externas da gestão administrativa da Colônia z-13 e outros equipamentos. Espera-se ao final do subprojeto ter um planejamento didático-pedagógico, matrículas de pelo menos 15 participantes no curso de “Pescadores Artesanais”, além dos devidos Registros Geral da Pesca (RGP) e da aquisição de novos equipamentos, como o carro de uso coletivo.

Conclusão para o período: O subprojeto Colônia Z-13 - Formação de Jovens vem desenvolvendo suas atividades dentro do prazo previsto, com o andamento do Curso de Formação de Jovens para a Pesca. Foram realizadas todas as compras de equipamentos para a sede da Colônia, e também a compra do automóvel, que já foi devidamente adesivado. Todas as ações de mutirão, que ocorrerão simultaneamente para todos os objetivos: incentivo à associação, cadastro no RGP (Registro Geral de Pesca) e cadastro na lista de espera para a Caderneta POP (Pescador Profissional), oferecido pela Capitania dos Portos, estão previstas para ocorrer em junho, finalizando assim todos os objetivos

previstos para este subprojeto. O prazo para execução do subprojeto é 31/08/2023, e o relatório técnico e a prestação de contas possuem previsão de entrega até setembro de 2023. O último relatório parcial do subprojeto foi enviado em 08/05/2023 (Anexo 8).

8. Nome do subprojeto: Autonomia de Pedro

Instituição proponente: Colônia de Pescadores Z-22 de Rio das Ostras e Casemiro de Abreu

Período de execução: 26/08/2022 a 30/09/2023

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 498.516,64

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 153.789,73 (19/08/2022)
1ª Relatoria Aprovada	1ª Prestação de Contas Aprovada	2º desembolso R\$ 178.930,33 (10/01/2023)
2ª Relatoria Aprovada	2ª Prestação de Contas Aprovada	3º desembolso R\$ 165.796,58 (10/05/2023)
3ª Relatoria A ser enviada	3ª Prestação de Contas A ser enviada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Autonomia de Pedro* realizado pela Colônia de Pescadores Z-22 de Rio das Ostras e Casemiro de Abreu, na Região dos Lagos, tem por principal objetivo estruturar o atendimento aos pescadores melhorando a parte administrativa da Colônia, os meios de manutenção e reforma de carpintaria das embarcações e a troca de lubrificantes, com responsabilidade ambiental. O principal objetivo do subprojeto é realizar uma ação concreta de proteção ao meio ambiente, visto que um dos maiores impactos causados na atividade pesqueira advém de vazamentos e descarte inadequado de óleo lubrificante queimado das embarcações de pesca. Como objetivos específicos, pretende-se implantar um sistema carreira/carreta completa considerando todos os seus acessórios para trabalho e de segurança necessário para embarcações de maior porte e construção de carretas para içar as de menor tamanho e posterior manutenção; promover o fortalecimento institucional através da adequação da estrutura física da CPZ – 22, com a implementação de ciclos de palestras cursos; instalar posto de troca de óleo lubrificante. Como produtos gerados, espera-se ter carreira instalada, carretas construídas, planilha com número de barcos guinchados para manutenção, um operador certificado, emissão de 30 certificados de participação e organizar o número de barcos e quantidade de óleo trocado ao longo dos doze meses do subprojeto.

Conclusão para o período: Até o momento o sistema de carreira/carreta vem sendo implementado. As carretas já estão finalizadas, e o equipamento que será utilizado para as trocas de óleo dos motores

das embarcações já foi adquirido. Para a conclusão deste subprojeto, está pendente apenas instalação da parte da carreira que depende da liberação da Licença Ambiental, já solicitada ao INEA, dos guinchos, já adquiridos, e a realização dos cursos da Fiperj e da Capitania, previstos para acontecer entre os meses de junho e julho de 2023. O prazo para execução do subprojeto é 31/08/2023, e o relatório técnico e a prestação de contas possuem previsão de entrega até setembro de 2023. O último relatório parcial do subprojeto foi enviado em 09/12/2022 (Anexo 9).

9. Nome do subprojeto: Nosso peixe, nosso suor, nosso preço
Instituição proponente: Colônia de pescadores Z-5 de Arraial do Cabo
Período de execução: 01/09/2022 a 31/10/2023
Status: Em andamento
Valor do contrato: R\$ 499.789,97

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 121.746,97 (01/09/2022)
1ª Relatoria Técnica Aprovada	1ª Prestação de Contas Aprovada	2º desembolso R\$ 280.000,00 (19/12/2022)
2ª Relatoria Técnica Aprovada	2ª Prestação de Contas Aprovada	3º desembolso R\$ 98.043,00 (26/05/2023)
3ª Relatoria Técnica A ser enviada	3ª Prestação de Contas A ser enviada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Nosso peixe, nosso suor, nosso preço* é realizado pela Colônia de Pescadores Z-5 de Arraial do Cabo e tem por principal objetivo promover a autonomia do pescador na comercialização do seu pescado. Como objetivos específicos, a proposta pretende instalar câmaras frias nas três principais comunidades pesqueiras do Arraial do Cabo, a saber: Marina dos pescadores de Arraial do Cabo; Associação de Pescadores em Caíco de Arraial do Cabo, na Praia Grande; Associação dos Pescadores de Monte Alto (APAMA), além de realizar cursos de capacitação para gestão de negócios, manuseio e manutenção da fábrica de gelo e uso e manutenção das câmaras frias. O subprojeto pretende trazer autonomia para a comunidade pesqueira na comercialização do pescado e na sua remuneração e, conseqüentemente, na valorização da atividade pesqueira artesanal como um todo. Tal empreendimento impactará diretamente na qualidade de vida do pescador, na sua renda e de seus familiares, no estímulo aos jovens e às próximas gerações da pesca artesanal. A implementação desse subprojeto é uma semente que contribuirá para a criação de um sistema de comércio justo para a categoria, diminuindo a vulnerabilidade social dos pescadores artesanais na etapa de comercialização do pescado. Ao todo, serão 12 meses de execução das atividades e o subprojeto pretende iniciar um processo de ruptura com a barreira histórica dos atravessadores e do

comércio de gelo para, consequentemente, contribuir diretamente na melhoria da qualidade de vida dos pescadores artesanais e na manutenção das próximas gerações na atividade pesqueira.

Conclusão para o período: O subprojeto Colônia Z-5 - Nosso peixe já desenvolveu grande parte das atividades e aquisições de equipamentos que estavam previstos. A fábrica de gelo foi comprada e está agendada para ser entregue em junho. Toda a obra de adequação do espaço da Colônia já foi realizada para receber a fábrica. Das três câmaras frias que estavam previstas para serem instaladas em outras localidades, apenas uma já está pronta (Cais dos pescadores). As demais serão instaladas entre junho e julho (Monte Alto e Praia Grande). Além disso, está previsto um curso de gestão de negócios que também será realizado na última etapa do subprojeto. O prazo para execução do subprojeto é 31/08/2023, e o relatório técnico e a prestação de contas possuem previsão de entrega até setembro de 2023. O último relatório parcial do subprojeto foi enviado em 10/04/2023 (Anexo 10).

10. Nome do subprojeto: Maricultura Multitrófica de Arraial do Cabo

Instituição proponente: Lagos em Ação

Período de execução: 16/08/2022 a 30/09/2023

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 449.999,30

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 193.720,47 (27/08/2022)
1ª Relatoria Aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 178.483,23 (30/11/2022)
2ª Relatoria Aprovada	2ª Prestação de Contas Aprovada	3º desembolso R\$ 77.795,60 (27/05/2023)
3ª Relatoria A ser enviada	3ª Prestação de Contas A ser enviada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Maricultura Multitrófica de Arraial do Cabo* realizado pela organização sem fins lucrativos Lagos em Ação tem por principal objetivo implantar uma maricultura com sistema de produção multitrófico, em uma balsa flutuante vigiada, capaz de produzir moluscos, peixes e algas de forma segura e sustentável, gerando trabalho e renda para a comunidade. Como objetivos específicos, o subprojeto pretende promover o fortalecimento organizacional da Lagos em Ação como uma instituição de promoção do desenvolvimento sustentável, de produção de organismos aquáticos e utilidade pública no município de Arraial do Cabo. As metas centrais relacionadas ao primeiro objetivo são: construir, transportar e instalar a balsa flutuante que dará suporte a todas as atividades desenvolvidas na maricultura; manter câmeras e vigias na área de cultivo para evitar/inibir roubos e garantir os ciclos de produção; equipar a balsa com toda infraestrutura necessária ao seu

funcionamento; montar as estruturas necessárias para o recebimento dos organismos; realizar o povoamento da maricultura com moluscos, peixes e algas; estabelecer e executar um plano de manejo dos organismos de maneira a otimizar a produção e garantir bom funcionamento da maricultura; agregar valor aos produtos, gerando trabalho e renda; comercializar os organismos, gerando renda para os envolvidos e fundos para a manutenção dos ciclos de produção futuros. O projeto terá duração de 12 meses e além das atividades descritas, a estrutura física da balsa poderá ser visitada e utilizada como sala de aulas práticas para alunos da rede pública do município, na qual os alunos terão contato com os organismos cultivados, acesso a saberes relacionados à maricultura multitrófica, conhecimentos gerais sobre sustentabilidade e educação ambiental. O pleno funcionamento do subprojeto. Também facilitará trocas de saberes entre os demais maricultores e possibilitará que esses atores encontrem auxílio técnico, acompanhem o cultivo pioneiro de organismos (algas e peixes nativos) e tenham suporte da estrutura física. Os beneficiários diretos do subprojeto serão pescadores e maricultores de família extrativista tradicional e moradores de Arraial do Cabo que terão nesta atividade a sua principal renda, assim como os artesãos que utilizarão o subproduto da maricultura para produção de biojóias e pessoas que irão trabalhar no beneficiamento dos organismos cultivados.

Conclusão para o período: O subprojeto Lagos em Ação - Maricultura Arraial alugou uma sede e realizou as obras e reparos necessários, assim como a compra de equipamentos. A balsa de apoio já está finalizada e instalada na Praia do Forno, local onde a maricultura está licenciada, e já começou a ser povoada com as primeiras sementes de ostra e mexilhão. Pela falta de sementes de vieira no mercado, não foi possível introduzir essa espécie no cultivo multitrófico. O tanque rede, destinado à engorda dos peixes, também já está pronto e instalado no local. Os três desembolsos já foram realizados e agora o subprojeto encontra-se em fase final, concluindo as atividades, que são as visitas técnicas em Ilha Bela e Ilha Grande, que devem ocorrer em julho de 2023. O prazo para execução do subprojeto é 31/08/2023, e o relatório técnico e a prestação de contas possuem previsão de entrega até setembro de 2023. O último relatório parcial do subprojeto foi enviado em 03/05/2023 (Anexo 11).

11. Nome do subprojeto: Lutando Pela Vida

Instituição proponente: Associação Pescador Desportivo Luthando Pela Vida (APDLPV)

Período de execução: 19/08/2022 a 30/09/2023

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 238.021,99

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 151.081,99 (19/08/2022)
1ª Relatoria Aprovada	1ª Prestação de Contas Aprovada	2º desembolso R\$ 45.710,00 (10/04/2023)
2ª Relatoria	2ª Prestação de Contas	3º desembolso

Em análise	Em análise	R\$ 41.230,00
3ª Relatoria	3ª Prestação de Contas	-
A ser enviada	A ser enviada	

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Lutando Pela Vida* realizado pela instituição proponente Associação Pescador Desportivo Luthando Pela Vida (APDLPV) tem por principal objetivo desenvolver o capital humano e social dos pescadores, pescadoras e seus familiares das comunidades pesqueiras do primeiro distrito de Magé, RJ. Como objetivos específicos o subprojeto propõe melhorar a infraestrutura da Associação Pescador Desportivo Luthando Pela Vida e ampliar as capacidades da diretoria para o desenvolvimento das atividades e atendimento aos associados (as); promover a inclusão social e obtenção de direitos dos pescadores e pescadoras através do acesso à educação, como por exemplo realizando curso de alfabetização de jovens e adultos e, por fim, fortalecer as capacidades, qualificar e ampliar o conhecimento da Associação, dos pescadores, pescadoras e de seus familiares. Os beneficiários do subprojeto consistem nos 251 pescadores e pescadoras de curral (arte de pesca tradicional na região), emalhe, tarrafa e caranguejo, associados na Associação Pescador Desportivo Luthando Pela Vida e moradores dos bairros de Canal, Barbuda, Piedade e Feital, no município de Magé. Os associados abarcam 167 pescadores e 84 pescadoras, os quais em torno de 80% tem idades entre 30 e 50 anos. Considerando uma média de 5 membros por família, estima-se um total de 1.255 beneficiários do subprojeto.

Conclusão para o período: O subprojeto Luthando - Lutando Pela Vida realizou a reforma das instalações da Associação para receber o curso de beneficiamento de pescado e também a estrutura administrativa. Foi realizado também o curso de Educação de Jovens e Adultos (EJA) dentro da Associação, garantindo proximidade à moradia e respeitando a dinâmica de trabalho do pescador. A adequação da cozinha da associação está em andamento e a realização de curso de boas práticas de manipulação de pescado e beneficiamento para pescadores(as) e familiares ainda será realizada. Com relação à construção e instalação de um sistema de produção aquícola, houve uma mudança em alguns aspectos. Pelo fato da instituição estar sediada dentro do limite da APA Guapi-Mirim, a criação de tilápias deverá ser evitada e, dessa forma, com o apoio da FIPERJ, foi feita a alteração da espécie para o lambari, que é nativo e poderá ser criado utilizando as mesmas estruturas já adquiridas para a criação. A FIPERJ está acompanhando essas atividades, promovendo assistência técnica para capacitação de pescadores(as) e familiares no cultivo de peixe. O prazo para execução do subprojeto é 31/08/2023, e o relatório técnico e a prestação de contas possuem previsão de entrega até setembro de 2023. O último relatório parcial do subprojeto foi enviado em 10/01/2023 (Anexo 12).

12. Nome do subprojeto: O Mar das Marisqueiras

Instituição proponente: Associação para o Desenvolvimento Solidário do Preventório

Período de execução: 23/08/2022 a 30/09/2023

Status: Temporariamente paralisado

Valor do contrato: R\$ 270.264,11

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 97.883,00 (23/08/2022)
1ª Relatoria Aprovada	1ª Prestação de Contas Aprovada	2º desembolso R\$ 101.409,00 (08/02/2023)
2ª Relatoria (subprojeto suspenso)	2ª Prestação de Contas (subprojeto suspenso)	3º desembolso R\$ 70.972,11 (suspensão)
3ª Relatoria (subprojeto suspenso)	3ª Prestação de Contas (subprojeto suspenso)	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *O Mar das Marisqueiras* realizado pela Associação para o Desenvolvimento Solidário do Preventório, localizado em Niterói, tem por principal objetivo apoiar o empoderamento coletivo das mulheres pescadoras de marisco na região de Boa Viagem e Jurujuba, por meio de ações que promovam espaços auto gerenciados e que contribuam para a melhoria das condições de trabalho e autonomia econômica. Como objetivos específicos, o subprojeto pretende criar um fundo de 50 mil reais em microcrédito produtivo solidário voltado para mulheres da cadeia da pesca artesanal; orientar e assessorar as marisqueiras sobre o acesso a políticas públicas voltadas à pesca artesanal; fortalecer as capacidades produtivas das 50 marisqueiras a partir do Cooperativismo, Economia Solidária e Gênero e construir uma comunicação afirmativa e acessível em prol da viabilização das narrativas e realidades das marisqueiras. Durante o ano do subprojeto, pretende-se beneficiar 50 marisqueiras de forma direta e cerca de 100 atores de forma indireta com todas as ações. O subprojeto pretende criar um fundo de R\$ 50.000,00 em microcrédito produtivo solidário para as marisqueiras como uma forma de combate à pobreza e desigualdade de gênero na perspectiva de ampliação ao acesso ao crédito de forma democrática e com isso fomentar inclusão social e geração de renda. Ao final do subprojeto espera-se que todas as participantes possuam condições necessárias para obtenção do Registro de Pescador(a) Profissional (RGP) para reconhecimento profissional e acesso a políticas públicas, que consigam concluir os ciclos de formações e capacitações até o final do projeto, nas temáticas de Finanças Solidárias e Economia Solidária na perspectiva de gênero e que sejam produzidos pequeno documentário e cartilha digital, com as histórias de vida das beneficiárias pelo subprojeto. O principal beneficiado pela proposta é a Associação das pescadoras da Boa Viagem, a qual reúne pescadoras da Praia da Boa Viagem e do entorno, cuja pesca principal é o marisco. Participam e dependem diretamente deste trabalho cerca de 30 mulheres, com idades de 22 a 69 anos.

Conclusão para o período: O subprojeto realizou, no período, toda a mobilização das marisqueiras, que são o público-alvo das ações, finalizou as rodas de conversa sobre políticas públicas da pesca e a capacitação para o acesso ao microcrédito, sempre com a questão de gênero e da economia solidária como assuntos transversais nas atividades. Já tinham sido iniciadas também as pesquisas de conteúdo da cartilha, e finalizada a captação de imagens e depoimentos para a elaboração de um

minidocumentário. Houve um primeiro mutirão para inscrição das marisqueiras no Registro Geral da Pesca (RGP), e a primeira ação para trocas de experiência e aprendizado, com a participação de representantes da Associação das Mulheres Pescadoras da Prainha, de Arraial do Cabo. Os primeiros contratos de microcrédito tinham sido assinados. Em abril de 2023, o Comitê de Ética do FUNBIO recebeu uma denúncia de uso indevido de recursos pela instituição, o que gerou a suspensão do subprojeto, até que seja realizada uma auditoria para avaliar o conteúdo da denúncia. A auditoria está em andamento, e o relatório final ainda será entregue. O último relatório parcial do subprojeto foi enviado em 31/12/2022 (Anexo 13).

13. Nome do subprojeto: Marés de Pacobaíba: Organização e fortalecimento institucional como instrumento de autonomia para a comunidade pesqueira de Guia de Pacobaíba
Instituição proponente: Instituto Marinho para o Equilíbrio Socioambiental - Instituto Marés
Período de execução: 16/08/2022 a 30/09/2023
Status: Em andamento
Valor do contrato: R\$ 327.113,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 107.042,00 (16/08/2022)
1ª Relatoria Aprovada	1ª Prestação de Contas Aprovada	2º desembolso R\$ 143.510,00 (21/03/2023)
2ª Relatoria A ser enviada	2ª Prestação de Contas A ser enviada	3º desembolso R\$ 76.561,00
3ª Relatoria A ser enviada	3ª Prestação de Contas A ser enviada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Marés de Pacobaíba: Organização e fortalecimento institucional como instrumento de autonomia para a comunidade pesqueira de Guia de Pacobaíba* realizado pelo Instituto Marinho para o Equilíbrio Socioambiental (Instituto Marés), na Baía de Guanabara, tem por objetivo principal Fortalecer a Associação Livre de Pescadores Artesanais de Guia de Pacobaíba (ALPAGP) por meio de ferramentas estratégicas para promover autonomia e participação social. Como objetivos específicos, o subprojeto pretende manter os integrantes da ALPAGP envolvidos e organizados para a execução do subprojeto; melhorar a estrutura física da sede da Associação; disponibilizar procedimentos e ferramentas técnicas para o seu fortalecimento; disponibilizar ferramentas para a representação de associados e desenvolvimento institucional da Associação e realizar a gestão e acompanhar a execução do projeto. A estratégia para alcançar tais objetivos envolve assessorias e capacitações. Transversalmente, há o planejamento de atividades de envolvimento dos associados e

divulgação dos avanços do projeto. Será realizada a capacitação direta de 30 associados, que resultará em uma instituição fortalecida e com associados aptos a levarem a frente suas ideias e iniciativas. Ao fim do subprojeto, espera-se que as instalações da ALPAGP estejam adequadas, que seus associados estejam mais envolvidos com as atividades, entendendo os procedimentos mais indicados para seu desenvolvimento, aprimorando suas habilidades de tomadas decisões em conjunto e, especialmente, organizando planejamentos de forma participativa sobre os rumos da Associação conforme seu propósito, fortalecendo a cadeia da pesca para captar financiamentos, deliberando junto a entidades que representem campos importantes para suas demandas e organizando-se e encaminhando suas reivindicações às instituições responsáveis conforme as necessidades identificadas.

Conclusão para o período: O subprojeto Marés - Marés de Pacobaíba já realizou a aquisição de diversos equipamentos previstos para a sede da ALPAGP. O Plano de Comunicação já foi finalizado e colocado em prática, com a logomarca estampada nos uniformes e materiais de comunicação, assim como já estão sendo publicadas as ações nas mídias sociais. Os módulos de capacitação em organizações sociais e processos de decisão em grupo já foram concluídos, e previstos para o início de junho as capacitações em planejamento estratégico e encaminhamento de demandas, projetos e parcerias. Com o recebimento do terceiro desembolso, serão finalizadas as compras de equipamentos para a sede e a aquisição da embarcação. O prazo para execução do subprojeto é 31/08/2023, e o relatório técnico e a prestação de contas possuem previsão de entrega até setembro de 2023. O último relatório parcial do subprojeto foi enviado em 10/01/2023 (Anexo 14).

14. Nome do subprojeto: Fortalecimento da Rede AHOMAR

Instituição proponente: Associação Homens do Mar da Baía de Guanabara (AHOMAR)

Período de execução: 16/08/2022 a 30/09/2023

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 499.972,60

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 194.315,30 (16/08/2022)
1ª Relatoria Aprovada	1ª Prestação de Contas Aprovada	2º desembolso R\$ 174.358,30 (26/05/2023)
2ª Relatoria A ser enviada	2ª Prestação de Contas A ser enviada	3º desembolso R\$ 131.299,00
3ª Relatoria A ser enviada	3ª Prestação de Contas A ser enviada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Fortalecimento da Rede AHOMAR* é realizado pela Associação Homens do Mar da Baía de Guanabara (AHOMAR) e tem por principal objetivo contribuir para o fortalecimento de processos de desenvolvimento sócio democrático na luta por seus sustento e territórios, bem como a defesa da sustentabilidade ambiental e de desenvolvimento de novas propostas de estratégias financeiras para áreas pesqueiras tradicionais na Baía de Guanabara e do estado do Rio de Janeiro. Como objetivos específicos, o subprojeto pretende fortalecer associações, grupos, movimentos e redes locais que atuam na defesa de direitos dos pescadores artesanais e pela cidadania/democracia; promover o exercício de cidadania das comunidades pesqueiras tradicionais para uma maior inserção e participação nas políticas públicas de incentivo ao segmento e na obtenção de direitos adquiridos; qualificar o acesso aos Programas Governamentais e Políticas Públicas a produção, geração de renda e fortalecer a “REDE AHOMAR”, como ferramenta de organização e incidência políticas das comunidades pesqueiras. A proposta tem diferentes elementos de valor agregados pois inclui questões transversais tais como: os aspectos ambientais, a promoção da igualdade de gênero e de oportunidades para as mulheres e afrodescendentes, tendo como princípio a parceria entre a sociedade civil organizada, que se consolidará no fortalecimento da “REDE AHOMAR”, principal ferramenta de organização e incidência políticas das comunidades pesqueiras em questão. Serão beneficiados aproximadamente 2000 homens e mulheres jovens e adultos e suas famílias (pescadores artesanais, aprendizes de pesca, pescadores amadores, maricultores, aquicultores, piscicultores, beneficiadores de pescado e descascadores de crustáceos, carcinicultores e catadores de caranguejos e marisqueiras) chegando a um total aproximado de 3500 pessoas. A comunidade de pesca se caracteriza majoritariamente por homens adultos (cerca de 80%), mulheres e jovens (cerca de 20%). A atividade feminina caracteriza-se pela pesca de crustáceos, na limpeza e processamento da produção, reparo de redes (descascadora, filetadora, artesã), a dos jovens, principalmente apoiando seus pais e mães em economia familiar.

Conclusão para o período: O subprojeto AHOMAR - Fortalecimento da Rede enviou a relatoria parcial (Anexo 15) e realizou, durante o período, o apoio para a criação e regularização de instituições apoiadas pelo subprojeto, a mobilização das instituições que irão receber os cursos de capacitação e iniciaram uma das capacitações, em Cidadania Ambiental e Mecanismos Legais de Controle. A equipe técnica do subprojeto teve dificuldades na aprovação da primeira prestação de contas que, juntamente com o tempo destinado à etapa de articulação das instituições, causou um atraso na execução das atividades. A equipe está readequando o cronograma de atividades para que não seja necessário solicitar uma prorrogação do prazo de encerramento do subprojeto. Até o momento, o prazo para execução do subprojeto é 31/08/2023, e o relatório técnico e a prestação de contas possuem previsão de entrega até setembro de 2023.

15. Nome do subprojeto: Economia do Mar na Baía de Guanabara: apoio à Extensão Pesqueira, Turismo de Base Comunitária e na melhoria da Capacitação/Qualificação Profissional de comunidades pesqueiras

Instituição proponente: Trama Ecológica

Período de execução: 18/08/2022 a 30/09/2023

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 499.226,10

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 226.047,10 (18/08/2022)
1ª Relatoria Aprovada	1ª Prestação de Contas Aprovada	2º desembolso R\$ 169.459,00 (02/01/2023)
2ª Relatoria Aprovada	2ª Prestação de Contas Aprovada	3º desembolso R\$ 103.720,00 (solicitado)
3ª Relatoria A ser enviada	3ª Prestação de Contas A ser enviada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Economia do Mar na Baía de Guanabara: apoio à Extensão Pesqueira, Turismo de Base Comunitária e na melhoria da Capacitação/Qualificação Profissional de comunidades pesqueiras* realizado pela Trama Ecológica tem por principal objetivo promover o fortalecimento das comunidades pesqueiras do município de Duque de Caxias e da Rede Nós da Guanabara a partir de ações de Educação Ambiental, Cursos de Capacitação e Qualificação Profissional. Como objetivos específicos, o subprojeto pretende fortalecer institucionalmente a associação de pescadores e a Rede Nós da Guanabara; promover cinco cursos de qualificação e capacitação profissional voltado à comunidade pesqueira de Duque de Caxias; apoiar o processo de inserção dos pescadores/as e caranguejeiros/as de Duque de Caxias e de empreendimentos solidários identificados no município junto à Rede Nós da Guanabara; desenvolver o Programa de Educação Ambiental junto à comunidade pesqueira de Duque de Caxias, que se concentra em vários núcleos dentro do município e ampliar o alcance e a visibilidade das atividades do projeto, através da implementação do Plano de Comunicação. Os beneficiários diretos do subprojeto são homens e mulheres, jovens e adultos, oriundos da comunidade pesqueira de Duque de Caxias, os quais participarão dos cinco cursos a serem disponibilizados pelo subprojeto, com a seguinte distribuição: Turismo de Base Comunitária; Curso de Marinheiro Auxiliar de Convés e Curso Especial de Segurança de Embarcação de Passageiros, coordenados pela Capitania dos Portos (Diretoria de Portos e Costa) e apoio do ICMBio (Área de Proteção Ambiental (APA) de Guapimirim e Estação Ecológica (ESEC) da Guanabara) e Extensão Pesqueira. O subprojeto conta com a parceria de universidades e do Movimento Baía Viva para atender essas comunidades na área de qualificação profissional visando a criação de alternativas de geração de renda, produção sustentável e fortalecimento institucional, na perspectiva do desenvolvimento da Economia do Mar (Economia Azul, ONU) voltada à pesca artesanal. Promovendo assim uma produção sustentável que propiciará enfrentar as atuais condições de insegurança alimentar e empobrecimento.

Conclusão para o período: O subprojeto Trama - Economia do Mar executou, no período, toda a formalização da associação de pesca de Duque de Caxias, com ata de eleição e estatuto registrados em cartório e CNPJ ativo. As ações de capacitação iniciaram para a Rede Nós da Guanabara, já tendo finalizadas as capacitações em comunicação e contabilidade, assim como a oficina de Carpintaria Naval

oferecida aos pescadores de Duque de Caxias. Na sede da Trama aconteceu também a capacitação, oferecida pela Fiperj, em aquicultura e beneficiamento de pescados. Já foi realizado também um dos principais objetivos deste subprojeto, o Curso POP, que formou 21 pescadores da região em Pescadores Profissionais habilitados pela Capitania dos Portos. O prazo para execução do subprojeto é 31/08/2023, e o relatório técnico e a prestação de contas possuem previsão de entrega até setembro de 2023. O último relatório parcial do subprojeto foi enviado em 10/05/2023 (Anexo 16).

A.3. Componente Turismo de Base Comunitária

Os subprojetos aprovados pela Chamada nº 11/2022 foram iniciados em outubro de 2022 e, com exceção de dois subprojetos, já estão executando o segundo desembolso.

Chamada de Projetos nº 11/2022

16. Nome do subprojeto: Da Floresta ao Mar: Saberes da Canoa Caiçara. A Cultura da Pesca Artesanal na Área de Proteção Ambiental do Cairuçu/RJ.

Instituição proponente: Instituto 5 Elementos - Educação para a Sustentabilidade

Período de execução: 05/10/2022 a 30/06/2024

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 500.00,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 192.573,34 (04/10/2022)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 175.543,34 (30/05/2023)
2ª Relatoria A ser enviada	2ª Prestação de Contas A ser enviada	3º desembolso R\$ 131.883,32
3ª Relatoria A ser enviada	3ª Prestação de Contas A ser enviada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Da Floresta ao Mar: Saberes da Canoa Caiçara. A Cultura da Pesca Artesanal na Área de Proteção Ambiental do Cairuçu/RJ* é realizado pelo Instituto 5 Elementos - Educação para a Sustentabilidade e tem por principal objetivo implantar o turismo de base comunitária em Trindade, Sono, Ponta Negra e Pouso da Cajaíba, pertencente ao município de Paraty/RJ. Um dos eixos propostos é alinhar a cultura da canoa caiçara, pesca artesanal e o cerco flutuante, com o turismo de base comunitária é a proposta para o desenvolvimento e fortalecimento da cultura caiçara

promovendo do Turismo de Base Comunitária no ambiente marinho e costeiro dessas comunidades tradicionais. Esse subprojeto visa fortalecer toda a cadeia entorno da canoa caiçara e resgatar as ações e costumes das comunidades costeiras relacionadas a ela, promovendo resgate de histórias e da cultura, vivências para crianças, jovens e mulheres, oficinas e eventos e cursos de treinamento e formação para a diversificação das atividades da comunidade através do turismo de base comunitária. Todas essas ações têm por finalidade capacitar as comunidades caiçaras a unirem sua tradição aos objetivos do desenvolvimento sustentável. Como objetivos específicos o subprojeto propõe cultivar o sentimento de pertencimento e de valorização da cultura tradicional permeada pela arte da pesca, integrado à natureza; caracterizar socioculturalmente as comunidades pesqueiras; diversificar produtos e bens turísticos; promover processo educativo contínuo para todos os envolvidos, voltado ao turismo e outras demandas e planejar, monitorar, avaliar e redimensionar para alcançar os resultados do projeto.

Conclusão para o período: O subprojeto Da Floresta ao Mar enviou sua primeira relatoria técnica (Anexo 17) e prestação de contas em 08/05/2023. No período foram realizadas as contratações das articuladoras locais que, segundo a equipe técnica, exigiu uma ação adicional de inclusão digital e apoio administrativo para a formalização das contratações via MEI. Em seguida, foi dado início à apresentação do subprojeto nas comunidades. Foi realizada a contratação de um pesquisador para realizar o diagnóstico e resgate histórico/cultural das comunidades pesqueiras da região. Foram concluídas as aquisições de bens para a realização das reuniões com as quatro comunidades (Trindade, Praia do Sono, Ponta Negra e Pouso da Cajaíba). Em reunião de monitoramento realizada em abril de 2023, a equipe técnica do subprojeto relatou que identificaram uma sobreposição de atividades com o outro subprojeto apoiado pelo FUNBIO na mesma chamada (IA-RBMA – TBC na Juatinga). O encaminhamento da reunião, que depois foi compartilhado com a gestão do IA-RBMA foi que os subprojetos deverão adequar seus cronogramas de forma a eliminar as sobreposições e aumentar a sinergia das ações no mesmo território.

17. Nome do subprojeto: Produzindo Roteiros Integrados de Turismo Sustentável e Solidário na Ilha Grande

Instituição proponente: Associação de Moradores da Enseada das Estrelas

Período de execução: 17/10/2022 a 30/06/2024

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 496.949,28

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º desembolso R\$ 132.944,62 (17/10/2022)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º desembolso R\$ 147.301,92 (29/05/2023)
2ª Relatoria	2ª Prestação de Contas	3º desembolso

A ser enviada	A ser enviada	R\$ 216.702,74
3ª Relatoria	3ª Prestação de Contas	-
A ser enviada	A ser enviada	

Resumo do subprojeto: O subprojeto Produzindo Roteiros Integrados de Turismo Sustentável e Solidário na Ilha Grande é realizado pela Associação de Moradores da Enseada das Estrelas e tem por principal objetivo incentivar o desenvolvimento de roteiros integrados de turismo sustentável e solidário na Ilha Grande, de modo a conservar a sociobiodiversidade, valorizar a cultura ancestral e promover a diversidade cultural de povos originários e comunidades tradicionais presentes na região, gerando renda através da organização colaborativa das comunidades na rede de economia solidária e promovendo a cultura da saúde ecossistêmica, através do uso criativo de tecnologias sociais e práticas culturais, em um arranjo produtivo mais inclusivo e ambientalmente amigável, incrementando a qualidade de vida dos detentores da cultura viva que habitam a localidade. Este pretende ser um subprojeto de impacto social e ambiental positivo, da Associação de Moradores e Pescadores da Enseada das Estrelas, em conjunto com o Coletivo Educação Solidária, o Programa de Ensino, Pesquisa e Extensão em Desenvolvimento Territorial PEPEDT/UFRRJ e a Nativa da Ilha Tours & Concierge cujo objetivo é conectar cidadãos das redes de economia solidária a instituições locais de expertise científico, ambiental e de geração de negócios. A ideia inicial do projeto é dar subsídios à construção de roteiros que permitam ao público um vislumbre da cultura e das histórias desse território, que abriga comunidades caiçaras, indígenas e quilombolas, tradicionalmente hospitaleiras. Estas que, em geral, não encontram opções ou condições de gerar renda através de atividades sustentáveis, capazes de concorrer com a ocupação de seus territórios por megaempreendimentos e pela indústria turística predatória. Devido a estas pressões, as comunidades tradicionais acabam buscando trabalho em atividades impactantes, não só para o meio ambiente como também às suas culturas, levando a uma considerável perda da sociobiodiversidade local. Este subprojeto propõe a realização de oito encontros formativos para tratar de temas como desenvolvimento territorial sustentável, Economia Solidária, Turismo de Base Comunitária, moeda social e participação social, para, a partir daí, co-criar um Roteiro Integrado de Turismo Sustentável e Solidário na Ilha Grande. Espera-se que este projeto possa servir de base para impulsionar um turismo sustentável, capaz de alavancar a população tradicional da Ilha Grande no hotspot do turismo mundial.

Conclusão para o período: O subprojeto AMEE – Roteiros Integrados vem desenvolvendo suas atividades de acordo com o planejamento e sendo acompanhado por meio das planilhas de acompanhamento mensal e reuniões virtuais. No início de maio de 2023 o subprojeto enviou o seu primeiro relatório técnico parcial (Anexo 18). A equipe técnica não tinha atividades planejadas no período entre a segunda quinzena de dezembro até o carnaval, pois as comunidades de Ilha Grande se encontram intensamente envolvidas com as atividades turísticas nessa época, portanto não são desenvolvidas ações que envolvam participação comunitária. Nesse mesmo período houve mudança na equipe do subprojeto e na diretoria da instituição, que também passou por uma mudança de estatuto e da razão social. O mês de março foi destinado à transição da equipe e adequação ao cronograma do subprojeto, para então dar início à mobilização da comunidade. Além disso, a equipe solicitou ao Funbio uma mudança no cronograma e desenvolvimento de atividades, mantendo os mesmos objetivos específicos, apenas alterando como eles serão alcançados, como forma de adequar

o subprojeto ao contexto local. O subprojeto solicitou uma mudança apenas no objetivo que previa a criação da Associação de Cultura Popular e Economia Solidária da Ilha Grande, prevista para ser realizada no segundo semestre de 2023, alegando que a criação de uma nova instituição seria algo oneroso e desnecessário, visto que já há uma associação local que pode ser fortalecida. O próximo relatório técnico e prestação de contas estão previstos para serem enviados até 10 de outubro de 2023.

18. Nome do subprojeto: Pescando tradições e compartilhando saberes

Instituição proponente: Associação dos Pescadores Artesanais e Amigos da Praia da Pitória (APAAPP)

Período de execução: 17/10/2022 a 30/06/2024

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 496.200,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º R\$ 210.250,00 (17/10/2022)
1ª Relatoria A ser enviada	1ª Prestação de Contas A ser enviada	2º R\$ 159.050,00
2ª Relatoria A ser enviada	2ª Prestação de Contas A ser enviada	3º R\$ 126.900,00
3ª Relatoria A ser enviada	3ª Prestação de Contas A ser enviada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Pescando tradições e compartilhando saberes* realizado pela Associação dos Pescadores Artesanais e Amigos da Praia da Pitória (APAAPP) tem por principal objetivo promover a integração e desenvolvimento do Turismo de Base Comunitária da pesca artesanal da Lagoa de Araruama, a partir da integração das cinco associações de pescadores da região, localizadas em 03 cidades da Região dos Lagos. Pretende-se com essa integração atingir as seguintes metas: promover intercâmbio com pescadores de Ilhabela, que praticam o TBC para comutar experiências e ampliar as perspectivas dos grupos envolvidos; promover três cursos para habilitação de 40 pescadores e pescadoras na Capitania dos Portos, em turismo de base comunitária e na confecção de artesanato e biojóias; adquirir equipamentos e materiais para realizar o TBC; adequar 45 embarcações dos pescadores à legislação da Capitania dos Portos para atender ao turismo (dupla classificação: pesca e transporte de passageiros); contribuir com a melhoria da infraestrutura local; divulgar o projeto “Pescando tradições e compartilhando saberes” de atividade do TBC pesca artesanal nas mídias sociais. Ao fim do subprojeto, é esperado 45 embarcações preparadas e equipadas para o TBC na laguna, e 40 pescadores e pescadoras familiares habilitados para atender aos visitantes, em parceria com uma operadora de turismo de base comunitária para a venda dos roteiros dos passeios (percursos) e do artesanato.

Conclusão para o período: O subprojeto APAAPP – Pescando Tradições está desenvolvendo suas atividades com um atraso considerável, em função da dificuldade que encontraram com a articulação e organização de algumas capacitações. O subprojeto possui uma orientadora pedagógica responsável pelas capacitações, que está também auxiliando a gestão do subprojeto, com a elaboração de material de comunicação, relatórios e preenchimento de planilhas de acompanhamento, participando também das reuniões de acompanhamento. Nesse período o subprojeto já promoveu a visita de pescadores e pescadoras à Ilha Bela, as capacitações de Turismo de Base Comunitária (TBC) e biojóias, e também realizaram grande parte da reforma do píer em Cabo Frio, como parte do apoio à Associação dos Pescadores de Correnteza. Está agendada uma visita para monitoramento do subprojeto em junho de 2023 e o relatório técnico e a prestação de contas estão previstos para julho de 2023.

19. Nome do subprojeto: Implantação do TBC – Turismo é com a gente
Instituição proponente: Associação da Reserva Extrativista Marinha de Arraial do Cabo (AREMAC)
Período de execução: 30/09/2022 a 30/06/2024
Status: Em andamento
Valor do contrato: R\$ 496.820,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º R\$ 196.560,00 (30/09/2022)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º R\$ 118.040,00 (23/03/2023)
2ª Relatoria A ser enviada	2ª Prestação de Contas A ser enviada	3º R\$ 182.220,00
3ª Relatoria A ser enviada	3ª Prestação de Contas A ser enviada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Implantação do TBC – Turismo é com a gente* realizado pela Associação da Reserva Extrativista Marinha de Arraial do Cabo (AREMAC) tem por principal objetivo enfrentar os muitos desafios que o crescimento do turismo massificado vem trazendo para essa Unidade de Conservação, através da implantação do TBC. Esse projeto visa disseminar informações que promovam a introspecção de conceitos de autogestão, cooperativismo, valorização da cultura local, entre outros, para um maior protagonismo da comunidade nas ações de desenvolvimento do turismo local. Dessa forma, garante-se que os benefícios oferecidos pela atividade turística promovam o desenvolvimento econômico e social da comunidade e de sua cultura. Como objetivos específicos, o subprojeto pretende compartilhar e capacitar através da disseminação dos conceitos contidos no TBC, os beneficiários da Unidade de Conservação, a fim de fazer uma construção coletiva das práticas relacionadas à pesca artesanal, seu conhecimento naturalístico e valores que identificam essa

comunidade e sua cultura; criar de forma coletiva e participativa, o roteiro de turismo de base comunitária, valorizando e enfatizando os diferenciais da pesca artesanal, a fim de ser comercializado junto aos visitantes e turistas da RESEX e instrumentalizar, os beneficiários da RESEX para uma gestão eficiente dos seus negócios, promovendo o desenvolvimento social e econômico da comunidade com a elaboração de peças promocionais e material de divulgação e contendo tarifário impresso e digital. Pretende-se ao final do subprojeto produzir uma cartilha formulada para ser apresentada na Assembleia do Conselho Deliberativo contendo as Diretrizes do TBC na RESEX Marinha de Arraial do Cabo e a criação do Roteiro TBC que proporcione a educação socioambiental dos visitantes ao mesmo tempo que promove melhoria na renda dos beneficiários do projeto.

Conclusão para o período: O subprojeto AREMAC – Implantação do TBC está sendo desenvolvido dentro do planejamento, sendo acompanhado por meio de reuniões virtuais, planilhas de acompanhamento mensal e uma visita para monitoramento planejada para junho de 2023. No período, o subprojeto iniciou o curso de TBC, em parceria com o IFRJ de Arraial do Cabo, onde as aulas estão sendo realizadas. Os participantes estão tendo aulas sobre artesanato utilizando redes de pesca e madeira, e aulas com conteúdo sobre o turismo de base comunitária e a RESEX Marinha de Arraial do Cabo. O próximo relatório técnico e a prestação de contas estão previstos para outubro de 2023. O último relatório parcial do subprojeto foi enviado em 15/05/2023 (Anexo 19).

20. Nome do subprojeto: Atafona em Movimento

Instituição proponente: Instituto de Agroecologia e Meio Ambiente (IAMA)

Período de execução: 29/09/2022 a 30/06/2024

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 477.060,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º R\$ 188.220,00 (06/10/2022)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º R\$ 141.370,00 (29/05/2023)
2ª Relatoria a ser enviada	2ª Prestação de Contas a ser enviada	3º R\$ 147.470,00
3ª Relatoria a ser enviada	3ª Prestação de Contas a ser enviada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Atafona em Movimento* realizado pelo Instituto de Agroecologia e Meio Ambiente tem por principal objetivo fortalecer a organização da Cooperativa de Mulheres Arte Peixe, por meio da adequação de sua infraestrutura para ampliação do seu protagonismo social na

cadeia do turismo e articulação com outros empreendimentos sociais ligados à cultura e produção de arte em São João da Barra/RJ, estimulando, capacitando e criando oportunidades para promover a conservação ambiental, geração de renda sustentável e valorização do patrimônio cultural com base no turismo local. As ações contemplam a reestruturação de um quiosque, cozinha e áreas comuns da cooperativa, fornecer capacitações nas áreas de culinária/gastronomia, boas práticas no manejo de pescado, artesanato e negócios e empreendedorismo na cadeia do turismo. Também busca mobilizar a comunidade local por meio da realização de eventos e construção de um calendário de atividades que fortaleçam a articulação institucional da cooperativa no local, visando permitir a construção de novas oportunidades de negócios, melhorar a comercialização e geração de renda, aproveitar a infraestrutura existente na cooperativa e promover ações voltadas para a cadeia do turismo de base, ampliando as oportunidades para os diferentes segmentos relacionados à pesca e comunidades do entorno de Atafona.

Conclusão para o período: O subprojeto IAMA – Atafona em Movimento, em reunião virtual realizada em abril de 2023, manifestou a necessidade de adequar o cronograma do subprojeto, principalmente a realização das oficinas. O subprojeto estava encontrando dificuldades em realizar algumas ações, o que causou atraso no envio do primeiro relatório e prestação de contas. No período o subprojeto já realizou a compra de equipamentos para a cozinha da Cooperativa, além da realização de cursos de culinária para mulheres da comunidade local. O próximo relatório técnico e a prestação de contas estão previstos para outubro de 2023 e o subprojeto está com previsão de cumprir o cronograma mesmo com o atraso inicial. O último relatório parcial do subprojeto foi enviado em 12/05/2023 (Anexo 20).

21. Nome do subprojeto: Pescatur - Turismo de Base Comunitária e Cidadania nos municípios costeiros da Baía de Guanabara

Instituição proponente: Trama Ecológica

Período de execução: 28/09/2022 a 30/06/2024

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 489.944,10

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º R\$ 216.946,10 (29/09/2022)
1ª Relatoria aprovada	1ª Prestação de Contas aprovada	2º R\$ 155.689,00 (22/03/2023)
2ª Relatoria a ser enviada	2ª Prestação de Contas a ser enviada	3º R\$ 117.309,00
3ª Relatoria a ser enviada	3ª Prestação de Contas a ser enviada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Pescatur - Turismo de Base Comunitária e Cidadania nos municípios costeiros da Baía de Guanabara* realizado pela Trama Ecológica tem por principal objetivo promover o fortalecimento dos pescadores artesanais, marisqueiras e catadores de caranguejos e demais populações tradicionais e pesqueiras (como quilombos e indígenas em contexto urbano e rural) oriundos de sete (7) municípios costeiros do entorno da Baía a partir do curso de capacitação/qualificação em Turismo de Base Comunitária (TBC), no formato de Educação à Distância (EAD). Como metas pretende-se realizar cursos na área de Turismo de Base Comunitária (TBC), com uso de ferramentas tecnológicas de Educação à Distância (EAD) e Ecovivências presenciais visando a melhoria de sua inserção no mercado de trabalho por meio do fortalecimento das cadeias produtivas sustentáveis da Pesca Artesanal, do Ecoturismo e da Economia Solidária (ECOSOL); fomentar a capacidade turística presente nos sete municípios beneficiários do subprojeto, contando com orientação técnica especializada, de cartografias com roteiros de ecoturismo territorializados nestes municípios, com vistas a valorizar e dar maior visibilidade ao conjunto de atrativos existentes nas áreas da pesca, biodiversidade, ecossistemas e bens de valor histórico e cultural; fortalecer a articulação em rede e a inserção dos cursistas e de suas comunidades, assim como das entidades de pesca, junto a coletivos que atuam na Economia Solidária já existente nos municípios beneficiários do projeto, tais como: os Fóruns Estadual e Municipal de ECOSOL e a Rede Nós da Guanabara, e junto aos conselhos de políticas públicas. Por fim, Desenvolver Oficinas voltadas à melhoria da gestão administrativa e contábil-financeira e de comercialização em rede junto aos cursistas, visando o fortalecimento institucional das organizações de base da Pesca Artesanal na perspectiva do fomento à Economia Solidária (ECOSOL) e ampliar a visibilidade das atividades do projeto através do Plano de Comunicação.

Conclusão para o período: O subprojeto Trama - Pescatur enviou o primeiro relatório de atividades em 13/03/2023 (Anexo 21) e vem desenvolvendo as atividades de acordo com o planejamento inicial. O curso de TBC que será ministrado à distância (EAD) está sendo produzido, o que está demorando mais do que o planejado, por conta da incompatibilidade de agenda dos instrutores e pelo longo trabalho de edição dos vídeos. O subprojeto vem desenvolvendo as atividades de comunicação, inclusive a produção de podcasts mensais e o registro e documentação de todas as etapas do subprojeto para a elaboração de um vídeo no final das atividades. O próximo relatório e prestação de contas estão previstos para outubro de 2023.

22. Nome do subprojeto: Roteiro Integrado de Turismo de Base Comunitária na Península da Juatinga - Paraty RJ

Instituição proponente: Instituto Amigos da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (IA-RBMA)

Período de execução: 08/11/2022 a 30/07/2024

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 499.782,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º R\$ 208.192,67

		(02/01/2023)
1ª Relatoria a ser enviada	1ª Prestação de Contas a ser enviada	2º R\$ 146.876,67
2ª Relatoria a ser enviada	2ª Prestação de Contas a ser enviada	3º R\$ 144.712,67
3ª Relatoria a ser enviada	3ª Prestação de Contas a ser enviada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Roteiro Integrado de Turismo de Base Comunitária na Península da Juatinga - Paraty RJ* realizado pelo Instituto Amigos da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (IARBMA) tem por principal objetivo promover a estruturação e qualificação de serviços turísticos por meio da valorização, resgate dos saberes e fazeres tradicionais, com vistas ao desenvolvimento de um Roteiro Integrado de Turismo de Base Comunitária na Península da Juatinga no município de Paraty - RJ, que congregue as comunidades locais, produtos, serviços e principalmente a inclusão e o protagonismo dessas comunidades no mercado do turismo na região. Como objetivos específicos, o subprojeto propõe realizar a organização e planejamento participativo das atividades; realizar mapeamento/inventário de atrativos, iniciativas, atividades e eventos que se enquadrem nos conceitos de sustentabilidade socioambiental/Turismo de Base Comunitária; promover formação, qualificação profissional e ambiental por meio de cursos, oficinas e seminários de capacitação do receptivo local, bem como a integração de produtos e serviços turísticos sustentáveis da região; criar o Roteiro Integrado de Turismo de Base Comunitária na Península da Juatinga e sua governança; e por fim, realizar ações de comunicação, promoção e divulgação do Roteiro Integrado.

Conclusão para o período: O subprojeto IARBMA – TBC na Juatinga iniciou suas atividades alguns meses depois que os demais subprojetos e, portanto, está executando suas ações dentro do planejamento previsto e ainda não enviou nenhum relatório parcial ou prestação de contas, previstos para julho de 2023. O monitoramento do subprojeto está sendo realizado por meio de reuniões virtuais e planilhas de acompanhamento mensal, embora o subprojeto esteja encontrando dificuldades em cumprir com o compromisso do envio da planilha mensal. Foi relatada uma dificuldade com a realização de despesas com a emissão de notas fiscais, pois parece ser uma dificuldade generalizada na região de realização do subprojeto. Além disso, o subprojeto está em articulação com a equipe técnica do subprojeto 5 elementos – Da floresta ao mar, para redefinir algumas atividades que estão sobrepostas entre os dois subprojetos no mesmo território.

A.4. Componente Construção Naval Artesanal

A quarta atividade realizada no âmbito do *Projeto Implementação de Projetos de Educação Ambiental e Geração de Renda para as Comunidades Pesqueiras da Região Norte do Estado do Rio de Janeiro* foi o início da execução dos subprojetos aprovados pela Chamada de Projetos nº 14/2022, para apoiar

iniciativas que propusessem melhorias tecnológicas e que valorizassem e fortalecessem o conhecimento tradicional associado à Construção Naval Artesanal no litoral do estado do Rio de Janeiro, trabalhando junto às comunidades de pescadores artesanais, para que os benefícios do incentivo dessa prática contemplassem diretamente o público-alvo. O andamento das seis iniciativas apoiadas será descrito a seguir:

Chamada de Projetos nº 14/2022

23. Nome do subprojeto: Ensinar a reformar para preservar a carpintaria naval da pesca artesanal

Instituição proponente: Associação da Reserva Extrativista de Arraial do Cabo (AREMAC)

Período de execução: 26/01/2023 a 26/07/2024

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 1.449.740,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º R\$ 504.531,0 (02/01/2023)
1ª Relatoria a ser enviada	1ª Prestação de Contas a ser enviada	2º R\$ 661.241,00
2ª Relatoria a ser enviada	2ª Prestação de Contas a ser enviada	3º R\$ 283.968,00
3ª Relatoria a ser enviada	3ª Prestação de Contas a ser enviada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto “*para preservar a carpintaria naval da pesca artesanal*” realizado pela Associação da Reserva Extrativista Marinha de Arraial do Cabo (AREMAC) tem como objetivo dinamizar e fortalecer a pesca artesanal mediante a implantação de tecnologias inovadoras, a revitalização das embarcações, a implantação de infraestrutura de apoio e suporte, a capacitação de mão-de-obra para atender as especificidades dessa atividade, o aumento de renda da população por meio do desenvolvimento de um artesanato que represente a identidade local e a adaptação das embarcações para o atendimento ao TBC. Como objetivos específicos, o subprojeto propõe adquirir equipamentos e materiais para apoio aos pescadores que facilite e diminua os custos com a manutenção das canoas e embarcações motorizadas de pequeno e médio porte; trazer para a pesca tradicional elementos inovadores e tecnológicos; promover a capacitação e qualificação para a carpintaria naval; promover capacitações em artesanato com reaproveitamento de madeiras recicladas resultantes dos consertos das canoas para composição de miniaturas de barcos, bolsa de rede de pesca, agulhas de reparo de redes e utilitários de cozinha e decoração; e implementar um plano de comunicação para divulgação ampla de todas as fases do projeto, principalmente dos cursos e serviços prestados pela AREMAC ao Conselho Deliberativo Pesca-CDP.

Conclusão para o período: O subprojeto teve o contrato de apoio nº 042/2023 assinado em 26/01/2023 (Anexo 22) e vem desenvolvendo suas atividades de acordo com o planejamento inicial, com o monitoramento por meio de reuniões virtuais, envio do relatório parcial (Anexo 23) e planilha de acompanhamento mensal (PAM). Está planejada uma visita de monitoramento em junho de 2023. O subprojeto está encontrando desafios com a atividade de reforma das embarcações, pois os custos

com o material e serviço de reforma estão maiores do que orçamento inicial, pois, em muitos casos, o serviço só pode ser corretamente dimensionado depois que a embarcação é desmontada. Além disso, muitas embarcações do município foram drasticamente danificadas em uma tempestade que ocorreu ano passado, prejudicando a atividade pesqueira e a geração de renda de muitos pescadores que dependem de sua única embarcação. A equipe técnica do subprojeto está avaliando qual a melhor estratégia para a otimização dos recursos e para auxiliar a comunidade pesqueira.

24. Nome do subprojeto: Estaleiro-escola da Baía de Guanabara: promovendo o ressurgimento da cadeia produtiva da construção de embarcação pesqueira no estado do Rio de Janeiro

Instituição proponente: Associação dos Pescadores Livres de Tubiacanga (APELT)

Período de execução: 27/01/2023 a 27/07/2024

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 1.448.195,63

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º R\$ 428.244,00 (09/01/2023)
1ª Relatoria a ser enviada	1ª Prestação de Contas a ser enviada	2º R\$ 597.102,63
2ª Relatoria a ser enviada	2ª Prestação de Contas a ser enviada	3º R\$ 422.849,00
3ª Relatoria a ser enviada	3ª Prestação de Contas a ser enviada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Estaleiro-escola da Baía de Guanabara*, realizado pela Associação dos Pescadores Livres de Tubiacanga (APELT), tem como objetivo promover um processo de formação técnica e de gestão para a cadeia da carpintaria naval, articulando conhecimento tradicional e conhecimento científico, de forma a promover uma renovação técnica e econômica da cadeia produtiva da embarcação artesanal no estado do Rio de Janeiro. Como objetivos específicos o subprojeto propõe estabelecer uma articulação com carpinteiros navais tradicionais e de jovens oriundos de famílias que atuam na cadeia produtiva da pesca artesanal para promover um resgate da cadeia produtiva; resgatar conhecimento empírico e saberes de profissionais da carpintaria naval tradicional oriundos de comunidades pesqueiras, em articulação com os conhecimentos tecnológicos avançados do estado da arte da engenharia naval aplicáveis a este tipo de embarcação; criar infraestrutura adequada para ensino das técnicas de construção naval artesanal na área do Hangar Náutico da UFRJ para viabilizar a implantação de um Estaleiro-Escola que sirva para formação continuada dos atuais e dos futuros profissionais dessa área; realizar dois cursos profissionalizantes nas instalações do Estaleiro Escola, beneficiando 60 alunos/as provenientes de comunidades pesqueiras da Baía de Guanabara, com a duração de 6 meses cada, abordando técnicas de construção

de embarcações, articulando o conhecimento tradicional e o conhecimento acadêmico, e trabalhando inovações no campo, como o uso da fibra de vidro e de energia solar nas embarcações; promover um fortalecimento de empreendimentos de construção e reforma de embarcações em pontos estratégicos no Rio de Janeiro, estimulando uma ampliação dessa cadeia produtiva; e a organização do I Seminário Estadual de Fortalecimento da Cadeia Produtiva das Embarcações de Pesca e Fomento à Construção Naval Artesanal com a participação de instituições governamentais, comunitários, empresas e pesquisadores/as.

Conclusão para o período: O subprojeto teve o contrato de apoio nº 044/2023 assinado em 27/01/2023 (Anexo 24). As atividades estão sendo acompanhadas por meio da planilha de acompanhamento mensal e uma visita técnica realizada em 03/05/2023. Foi proposta uma alteração no objetivo referente ao Plano de Educação Ambiental, que passou a ser trabalhado de forma transversal ao longo das atividades de capacitação desenvolvidas pelo subprojeto. Foram iniciadas as obras de adequação do espaço do Hangar Náutico da UFRJ, onde serão realizados os cursos. O primeiro relatório técnico parcial e prestação de contas estão previstos para julho de 2023.

25. Nome do subprojeto: Compartilhar é construir: tradição e modernização na pesca artesanal
Instituição proponente: Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos e Comunidades Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos (CONFREM)

Período de execução: 01/02/2023 a 01/08/2024

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 1.444.900,00

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º R\$ 514.400,00 (06/01/2023)
1ª Relatoria a ser enviada	1ª Prestação de Contas a ser enviada	2º R\$ 769.800,00
2ª Relatoria a ser enviada	2ª Prestação de Contas a ser enviada	3º R\$ 160.700,00
3ª Relatoria a ser enviada	3ª Prestação de Contas a ser enviada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Compartilhar é construir: tradição e modernização na pesca artesanal*, realizado pela Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos e Comunidades Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos (CONFREM), busca desenvolver e viabilizar a produção de embarcações e equipamentos estratégicos para a pesca artesanal por parte das comunidades pesqueiras do Rio de Janeiro, com valorização do conhecimento tradicional em atendimento às necessidades de pescadores artesanais. Especificamente, o subprojeto busca

desenvolver técnicas modernas de construção naval baseadas no conhecimento tradicional; realizar a adaptação de estaleiro-escola voltado para a construção naval artesanal moderna; promover a capacitação de pescadores artesanais e interessados em técnicas modernas de construção naval; realizar a construção de embarcações adequadas à necessidade da atividade pesqueira artesanal.

Conclusão para o período: O subprojeto teve o contrato de apoio nº 051/2023 assinado em 27/01/2023 (Anexo 25). Devido a problemas de saúde do coordenador, o subprojeto está com um atraso em suas atividades, o que pode acarretar um atraso no segundo desembolso, previsto para agosto de 2023. O monitoramento das atividades está sendo realizada por e-mail e tentativas de conversas com a equipe técnica do subprojeto para agendamento de reuniões. Há uma reunião agendada para o mês de junho.

26. Nome do subprojeto: Escola de mestres barqueiros

Instituição proponente: Instituto de Pesquisa em Educação e Desenvolvimento Social (IPEDS)

Período de execução: 27/01/2023 a 27/07/2024

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 1.449.997,02

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º R\$ 399.575,04 (09/02/2023)
1ª Relatoria a ser enviada	1ª Prestação de Contas a ser enviada	2º R\$ 692.826,38
2ª Relatoria a ser enviada	2ª Prestação de Contas a ser enviada	3º R\$ 357.595,60
3ª Relatoria a ser enviada	3ª Prestação de Contas a ser enviada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Escola de mestres barqueiros*, realizado pelo Instituto de Pesquisa em Educação e Desenvolvimento Social (IPEDS), propõe preservar e fortalecer a construção naval artesanal (CNA) na Região dos Lagos através da troca, registro e enriquecimento de saberes entre artesãos, mestres navais, jovens aprendizes, pesquisadores, técnicos e educadores ambientais auxiliando no incremento de sua sustentabilidade social, econômica e ambiental. Como objetivos específicos, o subprojeto pretende promover a troca de saberes, por meio da educação para o trabalho e a preservação dos saberes tradicionais e do patrimônio histórico-cultural da CNA através de um programa de inserção de jovens aprendizes junto aos artesãos e estaleiros artesanais da Região dos Lagos; promover o incremento da sustentabilidade social, econômica e ambiental da CNA na área de abrangência através da capacitação complementar dos jovens aprendizes, seus mestres e demais trabalhadores da CNA em técnicas e aspectos de interesse; capacitar equipe de pesquisadores, técnicos e educadores ambientais acerca dos aspectos sociais, culturais, econômicos, técnicos e institucionais da CNA, seus atores e produtos, as embarcações; promover o intercâmbio de mestres, aprendizes e corpo técnico com outras iniciativas de aprendizagem e preservação do patrimônio histórico-cultural na CNA, outros polos relevantes na CNA no país e comunidades que realizem manejo cooperativo sustentável de florestas para produção de madeira. Além disso, o subprojeto também pretende documentar e difundir os conhecimentos tradicionais envolvidos na CNA, bem como valorizar seus detentores através da produção de material audiovisual e bibliográfico; identificar,

adquirir e instalar em conjunto máquinas, equipamentos, segurança laboral e infraestrutura segundo demandas de cada estaleiro artesanal atendido e, por fim, promover estratégias de ampliação, perenidade e replicação do programa.

Conclusão para o período: O subprojeto teve o contrato de apoio nº 045/2023 assinado em 27/01/2023 (Anexo 26) e vem sendo monitorado por meio do envio da planilha de acompanhamento mensal e comunicação por e-mail. A equipe técnica do subprojeto destacou a dificuldade com as contratações dos coordenadores e também com o cumprimento de exigências trabalhistas necessárias para a contratação dos aprendizes, que não foram previstas no planejamento. A equipe técnica vem se empenhando na resolução desses obstáculos e, até o momento, o subprojeto já realizou a seleção dos aprendizes e iniciou a capacitação. Além disso, já foi elaborado o material didático para apoiar o curso, além do registro e documentação do processo que está sendo realizado continuamente.

27. Nome do subprojeto: Novos mestres: autonomia a bordo e a multiplicação de saberes da arte de construção artesanal e manutenção de barcos de pesca lagunar

Instituição proponente: Instituto Onda Azul

Período de execução: 27/01/2023 a 27/07/2024

Status: Em andamento

Valor do contrato: R\$ 1.232.661,73

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º R\$ 597.614,14 (01/02/2023)
1ª Relatoria a ser enviada	1ª Prestação de Contas a ser enviada	2º R\$ 307.123,79
2ª Relatoria a ser enviada	2ª Prestação de Contas a ser enviada	3º R\$ 327.923,79
3ª Relatoria a ser enviada	3ª Prestação de Contas a ser enviada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto *Novos mestres: autonomia a bordo e a multiplicação de saberes da arte de construção artesanal e manutenção de barcos de pesca lagunar*, realizado pelo Instituto Onda Azul, tem como objetivo fortalecer a cultura dos mestres construtores de barcos para pesca no sistema lagunar e promover a autonomia dos pescadores locais por meio da multiplicação de conhecimentos tradicionais e incentivo à inovação sustentável. Especificamente, o subprojeto pretende realizar oficina de reparo e manutenção de barcos artesanais; realizar oficinas de reparo e manutenção de motores de barco; realizar oficinas de construção de barcos artesanais; promover o resgate da história de vida e memórias associadas aos trabalhadores da pesca artesanal lagunar, fortalecendo a identidade do grupo através das suas gerações; e, por fim, difundir os modos de vida e saberes dos trabalhadores da pesca artesanal lagunar através de atividades que promovam a arte, a cultura e a sustentabilidade.

Conclusão para o período: O subprojeto teve o contrato de apoio nº 046/2023 assinado em 27/01/2023 (Anexo 27) e vem desenvolvendo as atividades conforme o planejamento inicial, com a realização das contratações necessárias e o início dos cursos propostos. O Instituto Onda azul já foi apoiado por outras iniciativas do Funbio e do TAC Frade e, portanto, a equipe técnica possui domínio

do sistema operacional e já demonstrou boa capacidade para o desenvolvimento das ações conforme o planejado.

28. Nome do subprojeto: Arquitetos do mar
Instituição proponente: Colônia de pescadores Z-13
Período de execução: 17/02/2023 a 17/08/2024
Status: Cancelado
Valor do contrato: R\$ 1.235.268,15

Relatorias Semestrais	Prestação de Contas	Desembolso de Recursos
-	-	1º R\$ 629.749,81 (13/03/2023)
1ª Relatoria a ser enviada	1ª Prestação de Contas a ser enviada	2º R\$ 335.171,66
2ª Relatoria a ser enviada	2ª Prestação de Contas a ser enviada	3º R\$ 270.346,68
3ª Relatoria a ser enviada	3ª Prestação de Contas a ser enviada	-

Resumo do subprojeto: O subprojeto Arquitetos de mar, realizado pela Colônia de pescadores Z-13 pretende funcionar como um curso de construção naval artesanal e terá sua concepção focada na capacitação do(a) cursista, na construção e manutenção de embarcações seguras, duráveis, leves de madeira e de grande porte, do modelo “DORY”, trazendo autonomia para os pescadores, impulsionando o mercado de trabalho com consciência ambiental. Mais especificamente, o subprojeto pretende implantar infraestrutura na Colônia de Pescadores Z-13 para a realização das aulas práticas do projeto por meio de reforma e aumento da área coberta da colônia, onde será realizado as aulas práticas; por meio de parceria com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), onde serão ministradas as aulas teóricas de matemática, química, física, geografia da Baía da Guanabara, teoria das embarcações artesanais e meio ambiente; promover o curso de formação e capacitação na área de construção naval artesanal, voltados para comunidades pesqueiras onde serão ensinadas as técnicas necessárias para construção da embarcação “DORY”; ao final do curso serão construídas duas embarcações “DORY” como exemplares, em conjunto com os cursistas, uma das embarcações será doada a uma associação ou cooperativa de catadores, para a coleta do lixo flutuante da Baía da Guanabara e a outra embarcação será doada para a Colônia de Pesca Z13; e, por fim, o desenvolvimento de um Plano de Educação Ambiental para os cursistas de construção naval das comunidades pesqueiras, visando a redução do impacto ambiental na confecção das embarcações.

Conclusão para o período: O subprojeto teve o contrato de apoio nº 43/2023 assinado em 17/02/2023 (Anexo 28) e, após tratativas entre a Gerência do FUNBIO e o Responsável Legal da Colônia de Pescadores Z-13, foi assinado o distrato (Anexo 29). O cancelamento do subprojeto ocorreu em função de divergências entre o coordenador do subprojeto e o representante legal da Colônia Z-13, que alegou que a Colônia poderia ser prejudicada com o desenvolvimento do subprojeto, assumindo toda a responsabilidade legal, mas sem autonomia no desenvolvimento das atividades, uso dos recursos, ou qualquer fortalecimento institucional após o fim do projeto.

B. Divulgação do Projeto

Durante o período, foram lançadas as edições 16 e 17 da newsletter Linhas do Mar, como ferramenta de divulgação das ações dos subprojetos apoiados (Anexo 1). Além disso, foi realizado o lançamento do site do TAC Frade (<https://tacfrade.org.br/>), que reúne as informações e resultados de todas as iniciativas apoiadas pelo Programa. O evento de lançamento do site foi realizado na sede da PRIO e contou com representantes de diversos subprojetos apoiados pelos Projetos. Foi uma oportunidade única para integração, principalmente para os representantes dos subprojetos apoiados pelo Projeto Educação Ambiental, que puderam conhecer as demais iniciativas e projetos desenvolvidos em outros territórios.

3. Resultados não alcançados

Estava previsto para o período o lançamento de uma Chamada de Projetos voltada ao apoio por meio de Microcrédito aos trabalhadores da pesca artesanal. As tratativas para o delineamento da Chamada ainda estão avançando e têm se mostrado necessárias em função do caráter inovador da Chamada dentro do escopo do TAC Frade. A previsão é que a Chamada seja lançada no próximo semestre. Além disso, estava também previsto o lançamento de uma Chamada de Projetos para apoiar as instituições apoiadas pelas Chamadas nº 3/2021 - Aglutinadoras e nº 04/2021 - Apoio emergencial (Educação Ambiental Fase II), como forma de dar um último apoio para instituições ainda em processo de formalização ou recém formalizadas, que carecem de um suporte institucional e financeiro para alcançar a sustentabilidade.

4. Resultados inesperados ou não planejados

No período desta relatoria não foram observados resultados inesperados ou não planejados, além daquelas já previstos.

5. Ações previstas para o próximo semestre

Para o décimo terceiro semestre de execução do Projeto, pretende-se dar continuidade ao acompanhamento dos subprojetos apoiados, com o encerramento dos subprojetos da Chamada no 05/2022, de Fortalecimento Institucional. Pretende-se lançar a Chamada de Projetos voltada ao apoio por meio de Microcrédito aos trabalhadores da pesca artesanal e também uma Chamada de Projetos para a continuidade do apoio às instituições já apoiadas nas Chamadas no 05/2022 (Aglutinadoras) e no 04/2021 (Emergencial Covid-19, Projeto Educação Ambiental Fase II).

Espera-se que no décimo terceiro semestre de execução do Projeto as ações abaixo possam ser iniciadas, conforme detalhamento abaixo.

Objetivo específico	Meta	Ações previstas	Resultados esperados
Realizar seleção e implementação de projetos de educação ambiental na região, complementando as ações dos PEAs e PCAPs na região	Acompanhar a execução e encerramento dos 3 subprojetos selecionados na Chamada de Projetos nº 03/2021 - Aglutinadoras	Formalizar o encerramento dos 3 subprojetos selecionados	3 subprojetos encerrados
	Acompanhar o final da execução e encerramento dos 12 subprojetos selecionados na Chamada de Projetos nº 05/2022 - Fortalecimento	Acompanhar a etapa final dos 12 subprojetos. Realizar reuniões de acompanhamento semanais com o consultor e prestar apoio nas ferramentas de gerenciamento de projetos do FUNBIO	12 subprojetos encerrados.
	Acompanhar a execução dos 7 subprojetos selecionados na Chamada de Projetos nº 11/2022 – Turismo de Base Comunitária	Acompanhar os 7 subprojetos selecionados Realizar reuniões de acompanhamento mensais com os subprojetos	7 subprojetos em andamento Visitas de monitoramento dos subprojetos Dar continuidade ao acompanhamento técnico e financeiro
	Acompanhar a execução dos 6 subprojetos selecionados na Chamada de Projetos nº 14/2022 – Construção Naval Artesanal	Acompanhar a execução dos 6 subprojetos Reunião de monitoramento mensais	6 subprojetos em andamento Visitas de monitoramento dos subprojetos Dar continuidade ao acompanhamento técnico e financeiro
	Lançamento da Chamada de Projetos para apoiar a emancipação das instituições alvo	Elaborar e lançar Chamada de Projetos.	Subprojetos apoiados e seus respectivos contratos de apoio assinados. Acompanhamento dos subprojetos.

	Lançamento da Chamada de Projetos para apoio em forma de microcrédito	Elaborar e lançar Chamada de Projetos.	Subprojetos apoiados e seus respectivos contratos de apoio assinados. Acompanhamento dos subprojetos.
--	-----------------------------------------------------------------------	----------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------

3. Anexos

Anexo 1 – Newsletter Linhas do Mar – edições nº 16 (janeiro de 2023) e nº 17 (abril de 2023)

Anexo 2 – Relatório técnico parcial do subprojeto Maré a Leste

Anexo 3 – Relatório Final do subprojeto Guardiões das Tradições Pesqueiras

Anexo 4 - Relatório técnico parcial do subprojeto Desenvolvimento solidário da pesca

Anexo 5 - Relatório técnico parcial do subprojeto AMA óleo de pescado

Anexo 6 – Relatório técnico parcial do subprojeto Comercialização Especial do Pescado

Anexo 7 – Relatório técnico parcial do subprojeto Entrepasto de pesca

Anexo 8 – Relatório técnico parcial do subprojeto Formação de Jovens

Anexo 9 – Relatório técnico parcial do subprojeto Autonomia de Pedro

Anexo 10 – Relatório técnico parcial do subprojeto Nosso peixe, nosso suor, nosso preço

Anexo 11 – Relatório técnico parcial do subprojeto Maricultura Multitrófica de Arraial do Cabo

Anexo 12 – Relatório técnico parcial do subprojeto Lutando Pela Vida

Anexo 13 – Relatório técnico parcial do subprojeto O Mar das Marisqueiras

Anexo 14 – Relatório técnico parcial do subprojeto Marés de Pacobaíba

Anexo 15 – Relatório técnico parcial do subprojeto Fortalecimento da Rede AHOMAR

Anexo 16 – Relatório técnico parcial do subprojeto Economia do Mar

Anexo 17 – Relatório técnico parcial do subprojeto Da Floresta ao Mar

Anexo 18 – Relatório técnico parcial do subprojeto Roteiros Integrados

Anexo 19 – Relatório técnico parcial do subprojeto Implantação do Turismo é com a gente

Anexo 20 – Relatório técnico parcial do subprojeto Atafona em Movimento

Anexo 21 – Relatório técnico parcial do subprojeto Pescatur

Anexo 22 – Contrato de Apoio nº 042/2023 - Associação da Reserva Extrativista de Arraial do Cabo

Anexo 23 – Relatório técnico parcial do subprojeto Ensinar a reformar

Anexo 24 – Contrato de Apoio nº 044/2023 - Associação dos Pescadores Livres de Tubiacanga

Anexo 25 – Relatório técnico parcial do subprojeto Estaleiro-escola

Anexo 26 – Contrato de Apoio nº 045/2023 - Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos e Comunidades Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinhos

Anexo 27 – Contrato de Apoio nº 046/2023 - Instituto Onda Azul

Anexo 28 – Contrato de Apoio nº 43/2023 - Colônia de Pescadores Z-13

Anexo 29 – Distrato do Contrato de Apoio nº 43/2023 - Colônia de Pescadores Z-13